Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d´Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto, **Universidade Lusíada** (**Fundação Minerva – Cultura-Ensino e Investigação Científica)**, com sede na R. da Junqueira 188 – 198, 1349-001 Lisboa, NIF 501679260, representado neste ato por João José Pires Duarte Redondo, portador do cartão de cidadão nº 05634654 9 ZX9, válido até 10/11/2027, na qualidade de Presidente; Afonso Filipe Pereira d´ Oliveira Martins portador do cartão de cidadão nº 04876960 6 ZX2, válido até 21/12/2030, na qualidade de Vice-presidente; Ricardo Luís Leite Pinto portador do cartão de cidadão nº04980505 3 ZX1, válido até 13/01/2031, na qualidade de Vice-presidente;

O **copromotor IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte e IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde (CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, CRL)**, com sede na Rua Central de Gandra, 1317, 4584-116 Gandra, NIF 501577840, representado neste ato por António Manuel de Almeida Dias, portador do cartão de cidadão nº 05527312, válido até 03/11/2028, na qualidade de Presidente do conselho de administração e por Luís Manuel Duarte Martins da Silva; portador do cartão de cidadão nº 09724790, válido até 03/08/2031, na qualidade de Vogal do Conselho de Administração.

O **copromotor Instituto Superior de Serviço Social do Porto (Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL)**, com sede na Av. Doutor Manuel Teixeira Ruela, 370, 4460-362 Senhora da Hora - Matosinhos, NIF 501690395, representado neste ato por Gabriel Augusto Leite Mota, portador do cartão de cidadão nº 11444550 8ZX2, válido até 12/09/2030, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da CESSS, CRL;

O **copromotor ATLÂNTICA - Instituto Universitário e ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica (EIA - Ensino, Investigação e Administração, S.A.)**, com sede na Antiga

Fábrica da Pólvora, Rua dos Paiós, 2730-001 Barcarena, NIF 502948477, representado neste ato por NATÁLIA MARIA CARVALHO DO ESPÍRITO SANTO, portador do cartão de cidadão nº 9573247 0 ZY6, válido até 28/09/2028, na qualidade de Diretora Geral;

O **copromotor Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia)**, com sede na Rua Gil Vicente 138/142, 4000-255 Porto, NIF 500731179, representado neste ato por Maria Teresa Matos de Magalhães Ferreira, portador do cartão de cidadão nº01933423, válido até 03/08/2031, na qualidade de Representante Legal da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia, Entidade Instituidora da ESEPF;

O **copromotor Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (Província Portuguesa da Congregação de São José de Cluny)**, com sede na Rampa da Quinta de Santana n.º 22, 9050-535, Funchal, NIF 511018029, representado neste ato por Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana, portador do cartão de cidadão nº 06198336, válido até 07/01/2031, na qualidade de Presidente do Conselho de Direção;

O **copromotor Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Santa Casa da Misericórdia da Lisboa)**, com sede na R. Conde Barão – Alcoitão, 2649-506 Alcabideche, NIF 500745471, representado neste ato por Paulo Alexandre Duarte de Sousa, portador do cartão de cidadão nº 07730545, válido até 11/07/2031, na qualidade de Provedor da Santa Casa Misericórdia de Lisboa;

O **copromotor Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, cuja entidade instituidora é a Cruz Vermelha Portuguesa**, com sede no Jardim 9 de abril, 1 a 5, 1249-083 Lisboa, NIF 500 745 749, representado neste ato por Henrique Lopes Pereira, portador do cartão de cidadão nº 03450789, válido até 17/09/2029, na qualidade de Presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa;

O **copromotor Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (FACULTAS - Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.)**, com sede na Rua de Cedofeita 285, 4050-180 Porto, NIF 503560111, representado neste ato por Maria isabel Rodrigues Pereira, portador do cartão de cidadão nº 07616942, válido até 03/08/2031, na qualidade de administradora;

O copromotor **Escola Superior de Tecnologias de Fafe e Escola Superior de Educação de Fafe (Instituto Europeu de Estudos Superiores - I.E.E.S., Lda.)**, com sede na Rua

Universitária - Medelo, Apartado 178, 4820-549 Fafe, NIF 501613528, representado neste ato por Enrique Vázquez Justo, portador do cartão de cidadão nº 35314664G, válido até 15/09/2025, na qualidade de Presidente do IEES;

O **copromotor Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte; Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul; Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu; Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada e Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)**, com sede na Av. João Paulo II, Lote 544 2º, 1950-157 Lisboa, NIF 501048740, representado neste ato por Rui Armando Liz Cardoso Tomás, portador do cartão de cidadão nº 07650391, válido até 16/10/2029, na qualidade de Vogal da Direção;

O copromotor **Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.)**, com sede no Campus Académico do Lumiar, Alameda das Linhas de Torres 179, 1750-142 Lisboa, NIF 501693386, representado neste ato por António Pedro Poças de Castro e Silva, portador do cartão de cidadão nº 06973776 2ZX8, válido até 13/02/2029, na qualidade de Diretor do ISTEC-Porto;

O **copromotor ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.)**, com sede na Avenida Nuno Álvares, - Edifício Imperator Flavius, Piso 4, Nº 4, 5400-419 Chaves, NIF 515691542, representado neste ato por Fausto José Robalo Amaro, portador do cartão de cidadão nº 01592981 7 ZYP, válido até 24/09/2029, na qualidade de sócio-gerente e Francisco António de Carvalho Esteves, portador do cartão de cidadão nº 10519697 5 ZX2 válido até 22/01/2030, na qualidade de sócio-gerente;

O **copromotor UMAIA - Universidade da Maia e IPMAIA - Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, CRL)**, com sede na Avenida Carlos de Oliveira Campos - Castêlo da Maia, 4475-690 Maia, NIF 502057602, representado neste ato por João Paulo Gomes de Amorim, portador do cartão de cidadão nº 07008803 9ZY2, válido até 30/10/2023, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, CRL;

O **copromotor ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro e ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Pedago - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos)**, com sede na R. Bento de Jesus Caraça, n.º 12 - Serra da Amoreira, 2620-279

Ramada, NIF 500213623, representado neste ato por Ricardo Filipe Damião Martins , portador do cartão de cidadão nº 11319584, válido até 13/08/2030, na qualidade de Administrador da Pedago;

O copromotor **Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora)**, com sede na Trav. Antero de Quental nº 167, 4049-024 Porto, NIF 501090444, representado neste ato por Ana Paula da Conceição, portador do cartão de cidadão nº 10111421 4ZX4, válido até 27/01/2031, na qualidade de Representante Legal da Entidade Instituidora;

adiante designados por Beneficiários Finais ou Segundos Outorgantes;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **PEDAGOGIA XXI,** decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 04/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES **08/C06-i07/2024**, ambos referentes ao Impulsos Mais Digital - **submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pela Universidade Lusíada, estabelecimento de ensino superior da Fundação Minerva – Cultura-Ensino e Investigação Científica, designado por **PEDAGOGIA XXI**, em que os Segundos Outorgantes são os Beneficiários Finais, o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).

2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 08/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme.

CLÁUSULA 2.ª

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica.**

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade dos Segundos Outorgantes, na qualidade de Beneficiários Finais, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, os Segundos Outorgantes receberão os seguintes montantes:

Promotor/líder **Universidade Lusíada** (**Fundação Minerva – Cultura-Ensino e Investigação Científica):** 198.201,14€ (cento e noventa e oito mil, duzentos e um euros e catorze cêntimos);

Copromotor **IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte e IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde** (**CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, CRL):** 78.696,00€ (setenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis euros);

Copromotor **Instituto Superior de Serviço Social do Porto** (**Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **ATLÂNTICA - Instituto Universitário e ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica** (**EIA - Ensino, Investigação e Administração, S.A.):** 78.696,00€ (setenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis euros);

Copromotor **Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti** (**Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia):** 85.348,00€ (oitenta e cinco mil, trezentos e quarentae oito euros);

Copromotor **Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny** (**Província Portuguesa da Congregação de São José de Cluny):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Santa Casa da Misericórdia da Lisboa):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa:** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (FACULTAS - Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **Escola Superior de Tecnologias de Fafe e Escola Superior de Educação de Fafe (Instituto Europeu de Estudos Superiores - I.E.E.S., Lda.):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte; Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul; Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu; Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada e Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL):** 136.000,00€ (cento e trinta e seis mil euros)

Copromotor **Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. - SociedadeInternacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.):** 39.348,00€ (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e oito euros);

Copromotor **UMAIA - Universidade da Maia e IPMAIA - Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, CRL):** 154.088,00€ (cento e cinquenta e quatro mil, oitenta e oito euros);

Copromotor **ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro e ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Pedago - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos):** 78.696,00€ (setenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis euros);

Copromotor **Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora):** 68.348,00€ (sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e oito euros).

2. Os pagamentos serão efetuados aos Segundos Outorgantes, nos termos previstos no Convite e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada Conforme;

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;

c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para os Segundos Outorgantes.

CLÁUSULA 4.ª

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se os Segundos Outorgantes ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.ª

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação dos Segundos Outorgantes tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;

2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.

2. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.

3. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada Conforme.

4. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:

a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados, em princípio, duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o

pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelos Segundos Outorgantes, do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;

e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;

f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;

g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para os seguintes IBAN dos Segundos Outorgantes:

Promotor/líder **Universidade Lusíada** (**Fundação Minerva – Cultura-Ensino e Investigação Científica**): PT50000704020016376061870

Copromotor **IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte e IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde** (**CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, CRL):** PT50 0035 0429 00699132130 74

Copromotor **Instituto Superior de Serviço Social do Porto** (**Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL):** PT50 0035 0103 00021067830 97

Copromotor **ATLÂNTICA - Instituto Universitário e ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica** (**EIA - Ensino, Investigação e Administração, S.A.):** PT50 0035 0121 00003074030 48

Copromotor **Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti** (**Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia):** Caixa Geral de Depósitos. PT50 0035 0442 00013993030 80

Copromotor **Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny** (**Província Portuguesa da Congregação de São José de Cluny):** PT5000350336 0001938883078

Copromotor **Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Santa Casa da Misericórdia da Lisboa):** PT50 0010 0000 01292080002 89

Copromotor **Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa:** PT50 0045 3090 40360303845 58

Copromotor **Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (FACULTAS - Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.):** PT50 0007 0448 0003 7730 0026 9

Copromotor **Escola Superior de Tecnologias de Fafe e Escola Superior de Educação de Fafe (Instituto Europeu de Estudos Superiores - I.E.E.S., Lda.):** PT50.0033.0000.45692527837.05

Copromotor **Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte; Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul; Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu; Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada e Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL):** PT50 0035 0697 00699869230 40

Copromotor **Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.):** PT50.0033.0000.45230694250.05

Copromotor **ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.):** PT50 0035 0249 0007 2071 9300 3

Copromotor **UMAIA - Universidade da Maia e IPMAIA - Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, CRL):** PT50 0018 000346220190020 49

Copromotor **ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro e ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Pedago - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos):** PT500007056000002520007 30

Copromotor **Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora):** PT500018219403247132017

h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

CLÁUSULA 7.ª

(Obrigações dos segundos outorgantes)

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;

l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);

m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;

n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):

    i. Cessação ou relocalização de sua atividade;

    ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;

    iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.

o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;

p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;

q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;

b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA 9.ª

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º,7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita

das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.ª

(Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.

2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

Joaquim Mourato

Assinado de forma digital por Joaquim Mourato
Dados: 2024.07.05 10:45:33 +01'00'

Os Segundos Outorgantes (Beneficiários Finais)

Universidade Lusíada (Fundação Minerva – Cultura-Ensino e Investigação Científica):

Assinado por: Ricardo Luís Leite Pinto
Identificação: BI04980505

Assinado por: JOÃO JOSÉ PIRES DUARTE REDONDO
Num. de Identificação: 05634654
Data: 2024.06.28 13:15:12+01'00'

Assinado por: AFONSO FILIPE PEREIRA DE OLIVEIRA MARTINS
Num. de Identificação: 04876960
Data: 2024.06.28 20:51:12+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte e IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde (CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, CRL):

Assinado por: António Manuel de Almeida Dias
Num. de Identificação: 05527312
Data: 2024.07.04 21:25:35 +0100
Certificado por: SCAP
Atributos certificados: Presidente do Órgão de Administração de C.E.S.P.U. - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO CRL
CHAVE MÓVEL

Assinado por: LUÍS MANUEL DUARTE MARTINS DA SILVA
Num. de Identificação: 09724790
Data: 2024.07.01 09:46:16+01'00'
Certificado por: SCAP
Atributos certificados: Membro do Órgão de Administração de C.E.S.P.U. - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E
CHAVE MÓVEL

Instituto Superior de Serviço Social do Porto (Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL):

Assinado por: Gabriel Augusto Leite Mota
Num. de Identificação: 11444550
Data: 2024.07.01 15:38:16+01'00'
Certificado por: SCAP
Atributos certificados: Presidente do Órgão de Administração de COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR DO SERVIÇO SOCIAL CRL

CHAVE MÓVEL

ATLÂNTICA - Instituto Universitário e ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica (EIA - Ensino, Investigação e Administração, S.A.):

Assinado por: Natália Maria Carvalho do Espírito Santo
Num. de Identificação: 09573247
Data: 2024.07.01 22:35:06+01'00'

CHAVE MÓVEL

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia):

Assinado por: **MARIA TERÊSA MATOS DE MAGALHÃES FERREIRA**
Num. de Identificação: 01933423
Data: 2024.07.01 18:02:32+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (Província Portuguesa da Congregação de São José de Cluny):

Assinado por: **Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana**
Num. de Identificação: 06198336
Data: 2024.07.02 10:40:34+01'00'

CHAVE MÓVEL

Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Santa Casa da Misericórdia da Lisboa):

Assinado por: **Paulo Alexandre Duarte de Sousa**
Num. de Identificação: 07730545
Data: 2024.07.02 15:36:32+01'00'

CHAVE MÓVEL

Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa:

Assinado por: **HENRIQUE LOPES PEREIRA**
Num. de Identificação: 03450789

Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (FACULTAS - Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.):

Assinado por: **Maria Isabel Rodrigues Pereira**
Num. de Identificação: 07616942
Data: 2024.07.03 17:14:26+01'00'

Escola Superior de Tecnologias de Fafe e Escola Superior de Educação de Fafe (Instituto Europeu de Estudos Superiores - I.E.E.S., Lda.):

VAZQUEZ JUSTO ENRIQUE - 35314664G

Firmado digitalmente por VAZQUEZ JUSTO ENRIQUE - 35314664G
Fecha: 2024.07.03 16:32:46 +01'00'

Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte; Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul; Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu; Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada e Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL):

[Assinatura Qualificada] Rui Armando Liz Cardoso Tomás

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Rui Armando Liz Cardoso Tomás
Dados: 2024.07.02 18:28:52 +01'00'

Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.):

Assinado por: **ANTÓNIO PEDRO POÇAS DE CASTRO E SILVA**
Num. de Identificação: 06973776
Data: 2024.07.03 11:07:01+01'00'

CHAVE MÓVEL

ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.):

Assinado por: **FAUSTO JOSÉ ROBALO AMARO**
Num. de Identificação: 01592981
Data: 2024.07.03 12:34:46+01'00'

Assinado por: **Francisco António de Carvalho Esteves**
Num. de Identificação: 10519697
Data: 2024.07.03 12:09:42+01'00'

UMAIA - Universidade da Maia e IPMAIA - Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, CRL):

Assinado por: **João Paulo Gomes de Amorim**
Num. de Identificação: 07008803 Data: 2024.07.03 17:34:12 +0100
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de MAIÊUTICA - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR CRL**
CHAVE MÓVEL

ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro e ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Pedago - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos):

Assinado por: Ricardo Filipe Damião Martins
Identificação: BI11319584
Data: 2024-07-04 às 13:35:39

Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora):

Assinado por: **Ana Paula da Conceição**
Num. de Identificação: 10111421 Data: 2024.07.04 12:53:03+01'00'

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

1	Entidade	
2	Operação e indicadores	
3	Enquadramento e caracterização	
4	Declarações	
5	Critérios de Seleção	
6	Investimentos	
7	Anexos	

Validação e Submissão

O Beneficiário confirma que reúne capacidade institucional, técnica e administrativa para executar a operação dos termos do aviso e do presente formulário de candidatura ☑

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

ANTERIOR | SEGUINTE | SAIR

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR	Instituições de Ensino Superior		
NIF	501679260	Nome	FUNDAÇÃO MINERVA - CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIEN
Morada	Rua da Junqueira, nºs 188 a 198		
Freguesia	Ajuda	Código Postal	1349-001
Concelho	Lisboa	Distrito	Lisboa
Telefone	252309200	Email	miguel@fam.ulusiada.pt
Tipo de entidade	Fundações Privadas		
Natureza Jurídica	Fundação privada do regime geral		

Caracterização da entidade

2956/3000

A Fundação Minerva, fundada em 1986, integra a Universidade Lusíada que é uma das mais antigas universidades privadas portuguesas e constitui uma referência histórica no movimento que impulsionou, consolidou e valorizou o ensino privado no sistema universitário português. Desde muito cedo ganhou dimensão nacional e internacional, tendo em funcionamento centros universitários nas duas principais cidades portuguesas (Lisboa e Porto) e ainda na cidade nortenha de Vila Nova de Famalicão, onde instalou um polo universitário essencialmente tecnológico. A verificação constante dos objetivos da Universidade tem exigido um contínuo esforço de qualificação do seu corpo docente, de atualização dos seus equipamentos técnicos e tecnológicos e de renovação das suas práticas pedagógicas, tendo sempre em vista um ensino que apenas se subordina aos princípios da qualidade e do rigor científico.
É que hoje, num mundo confrontado com vertiginosas transformações de âmbito social e económico, a nova sociedade exige profissionais com elevado nível cultural, científico e técnico que só a formação superior pode proporcionar.
A Universidade Lusíada, querendo responder a essas exigências, bem como satisfazer legítimas aspirações de realização pessoal, não poderia defraudar as expectativas de quem as vêm procurando.

Por isso, para a Universidade Lusíada a formação não termina numa sala de aula, pois entendemos que a formação universitária não pode reduzir-se a uma mera instrução técnica orientada para o desempenho de uma profissão. Isso significaria renunciar à educação em si mesma.

Consequentemente, a formação universitária deve dar resposta às perguntas especificamente humanas sobre o sentido e o significado da existência e refletir sobre os temas de fundo da atualidade, promovendo nos alunos a consciência social formada pelos princípios e valores humanos da tradição, da história e da cultura da sociedade portuguesa, e fomentando a busca da verdade, a criatividade, a capacidade crítica e todos os demais hábitos e atitudes que enriquecem o homem.

A aquisição de uma consciência ética e social que determine o comportamento e o procedimento científico e profissional é o suporte do projeto de formação integral da Universidade Lusíada. Procuramos que os membros da nossa comunidade universitária se distingam pelas suas qualidades humanas antes e ao mesmo tempo que pela sua preparação cultural e alta categoria profissional.
A Universidade tem pautado a sua ação por um trabalho em rede com outras Instituições de Ensino Superior, o que possibilita, neste âmbito, a constituição do presente Consórcio PEDAGOGIA XXI. A Lusíada apresenta-se como entidade líder e promotora de sinergias, assumindo, com o restante núcleo da estrutura de governação do Consórcio, as demais responsabilidades em termos de coordenação geral das atividades bem como pelo desenvolvimento conjunto e envio do Reporte Semestral para a Direção-Geral do Ensino Superior.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

Resumo do projeto

Designação	Pedagogia XXI	
Datas previstas início/fim	2024-06-01	2026-06-30
Investimento	1.192.857,14	

Sumário*

0/3000

O Ensino Superior (ES) desempenha um papel crucial na abordagem aos desafios da sociedade atual, alinhando-se com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. A sua importância reside na formação de profissionais qualificados, construção de conhecimento, promoção da conscientização e preparação de líderes para conduzir mudanças em prol de um futuro sustentável. As instituições de Ensino Superior (IES) do Consórcio PEDAGOGIA XXI apresentam um programa para contribuir continuamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), fomentando parcerias entre diferentes instituições de ensino em contextos geográficos diversos (ODS 17). O programa visa também melhorar a qualidade do ensino (ODS 4) por meio de abordagens integradas e multidisciplinares, colaborando na melhoria dos sistemas de saúde (ODS 3) através de soluções sustentáveis (ODS 15). O projeto concentra-se no desenvolvimento de competências de ensino centradas nas aprendizagens dos/as estudantes e ferramentas de inovação pedagógica baseadas em evidências. Busca-se substituir métodos tradicionais por abordagens ativas, como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações e projetos práticos, envolvendo diretamente estudantes e promovendo competências transversais. A integração da tecnologia é valorizada para apoiar a aprendizagem, utilizando ferramentas digitais para ensino, aprendizagem, avaliação, recolha e análise de dados, desenvolvendo competências essenciais para tomada de decisões baseadas em evidências. Destaca-se a necessidade de uma estratégia de avaliação pedagógica alternativa digital. Plataformas online, recursos digitais, mobiliário flexível e ferramentas interativas são explorados para personalizar a aprendizagem. Garantir que o corpo docente nas IES do Consórcio seja adequadamente capacitado é crucial, abrangendo conhecimentos essenciais à docência, pedagogia e didática. As metodologias ativas têm-se mostrado eficazes na promoção da aprendizagem, sucesso académico e inclusão de estudantes, conforme evidenciado por relatórios da OCDE. O aumento do nível geral de formação para a docência proporcionalmente contribui para a qualidade da educação (ODS 4), sucesso das aprendizagens e maior equidade no ensino (ODS 5, ODS 10). O presente projeto assenta em três grandes objetivos: 1) Elaboração de programas de formação de docentes que visam o desenvolvimento de competências de Ensino centradas nas Aprendizagens das e dos estudantes e de ferramentas de Inovação Pedagógica; 2) Promoção de metodologias ativas no Ensino Superior que envolvam os/as estudantes no processo de aprendizagem e na coconstrução do conhecimento; 3) Criação de um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica. Este Centro constituirá um marco significativo no cumprimento da meta estabelecida na submedida do ponto 5, a partir de uma visão interinstitucional de natureza multi e interdisciplinar, onde a excelência se entrelaça com a inovação, moldando um futuro sustentável para a educação no ES.

**Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico*

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.24	Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes). Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.	Número	1.192.857,14

Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Rua da Junqueira, 188-198	1349-001	Lisboa - NUTS II: Lisboa	Belém

Responsável da operação

Nome	João José Pires Duarte Redondo		
Telefone	213 611 500	Telemóvel	966483061
E-mail	jredondo@ulusiada.pt; joanacruz@por.ulusiada.pt		
Cargo	Presidente do Conselho de Administração da Fundaç		

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e ii
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

Enquadramento do projeto no aviso

2128/3000

Este projeto responde assertivamente às diretrizes do aviso, concentrando-se na promoção da inovação pedagógica e na capacitação profissional efetiva das e dos docentes no contexto do Ensino Superior. A iniciativa visa criar um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica, estabelecendo-se como um ponto crucial para aprimorar a qualidade e a eficácia do processo educativo num ambiente de aprendizagem participativo, democrático, criativo, envolvido e ativo, em que as discussões em grupo, a construção de projetos colaborativos e as atividades experienciais/práticas são incentivadas.
Ao priorizar a formação contínua da equipa docentes das diferentes IES constituintes no Consórcio PEDAGOGIA XXI, o projeto não apenas almeja transmitir conhecimentos avançados em metodologias ativas e tecnologias educativas, mas também pretende instilar uma mentalidade proativa e participativa na comunidade escolar, nomeadamente junto das e dos estudantes. A participação ativa da comunidade estudantil é, aliás, colocada no cerne das ações, reconhecendo-os como agentes fundamentais na construção de um ambiente educacional dinâmico no qual os métodos de ensino tradicionais são substituídos por métodos ativos de ensino.
O Centro de Excelência proposto será um polo catalisador para a inovação pedagógica em termos nacionais, juntando IES de diferentes partes do país, inclusive da Região Autónoma da Madeira, promovendo a colaboração entre diferentes saberes e áreas de conhecimento distintas. Funcionará como um espaço dinâmico de cocriação, onde estudantes e docentes se unem para moldar as diretrizes do processo educativo e contribuir para os desígnios da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
Este projeto, ao aderir e expandir as diretrizes do aviso, busca redefinir os paradigmas educacionais. Ao capacitar estudantes e docentes com uma abordagem renovada e participativa, a iniciativa visa preparar de forma abrangente os intervenientes para os desafios futuros, promovendo uma visão de Ensino Superior que não apenas educa, mas também inspira e envolve ativamente os seus principais protagonistas.

Descrição das ações e investimentos do projeto

1980/3000

O Projeto de Inovação Pedagógica, liderado pela Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada, em colaboração com mais 24 Instituições do Ensino Superior, promove a dinamização de diferentes ações que incluem a integração de ferramentas tecnológicas no ensino, garantindo uma base digital sólida e plataformas avançadas. A mobilidade de docentes será incentivada, promovendo intercâmbios e parcerias internacionais para enriquecer a experiência educativa. A participação em eventos científicos sobre Inovação Pedagógica, Tecnologias Educativas e Diversidade e Inclusão no Ensino Superior será uma constante, estimulando a partilha de conhecimentos.
O desenvolvimento de projetos de pesquisa, apoiados financeiramente, impulsionará abordagens interdisciplinares e inovadoras. Paralelamente, a capacitação contínua da equipa docente das diferentes IES que constituem o Consórcio PEDAGOGIA XXI será assegurada por programas especializados, enquanto a avaliação constante medirá o impacto das estratégias ativas de aprendizagem.
Destaca-se a criação de uma equipa de coordenação da inovação pedagógica, que conta com o envolvimento ativo das e dos estudantes nas decisões. Espaços interativos e colaborativos, salas flexíveis e tecnológicas, centros de recursos multimédia e ambientes simulados serão desenvolvidos para enriquecer as práticas pedagógicas. A disseminação de boas práticas ocorrerá por meio de um website dedicado ao tema e que possibilitará o envolvimento e conhecimento sobre a evolução das ações e conhecimento construído. Este recurso apresentará os objetivos e benefícios do projeto numa abordagem visualmente apelativa e disponibilizará ao público em geral os materiais desenvolvidos.
Até junho de 2026, o Consórcio PEDAGOGIA XXI almeja concretizar a visão de um Centro de Excelência, marcado por uma abordagem interdisciplinar e participativa, contribuindo significativamente para a inovação pedagógica no Ensino Superior.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

2544/5000

A promoção da igualdade de género emerge como um valor intrínseco à União Europeia, remontando aos alicerces do Tratado de Roma de 1957. Desde então, testemunhamos avanços notáveis, fruto da implementação de legislação dedicada à igualdade de oportunidades, da integração da perspetiva de género em todas as políticas, e da adoção de medidas específicas para fomentar o papel da mulher.
A igualdade de género transcende a esfera feminina, alcançando, igualmente, os homens, revelando-se como o epicentro do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Este Pilar busca a equidade no tratamento e nas oportunidades entre mulheres e homens em todos os domínios. Os tratados fundamentais da União Europeia, nomeadamente o Tratado da União Europeia (TUE), o Tratado de Funcionamento da União Europeia (TFUE) e a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, consagram a participação no mercado de trabalho, as condições de emprego e a progressão na carreira.
A nível nacional, a Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13., veda qualquer forma de discriminação, incluindo aquela fundamentada no sexo, bem como em fatores como raça, cor, origem étnica ou social, características genéticas, língua, religião, convicções, opiniões políticas, pertença a uma minoria nacional, nascimento, deficiência ou incapacidade, idade ou orientação sexual.
Assim, o presente Consórcio PEDAGOGIA XXI compromete-se a aderir ao princípio de promoção da igualdade de género, oportunidades e não discriminação, alinhando-se com a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025. Para tal, adota-se uma postura de boa governança através de posicionamentos delineados da seguinte forma:

- Assegurar representatividade igualitária na composição da equipa do Consórcio;
- Garantir igualdade de remuneração e oportunidades;
- Assegurar participação equitativa em todos os momentos desenvolvidos pelo Consórcio;
- Assegurar equitativa participação na organização de reuniões;
- Alcançar equilíbrio de género nos processos de tomada de decisão do Consórcio;
- Utilização de linguagem promotora da igualdade nos materiais (inclusive nesta Manifestação de Interesse);
- Inverter tendências, ao invés de acrescentar atividades para as mulheres à margem;
- Implementação de medidas contra a violência de género, incluindo o assédio sexual.

Este compromisso não apenas se alinha com os princípios fundamentais da União Europeia, mas também projeta uma visão transformadora, reforçando a construção coletiva de um panorama educacional mais inspirador e equitativo.

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital

2488/5000

A transição para um mundo mais sustentável entrelaça-se de forma inequívoca com a transição para um ambiente mais digital, configurando uma dualidade que, frequentemente, se entrelaça de maneira sinérgica. Nesse contexto, um elemento crucial para viabilizar esta transição reside no domínio da educação. Uma educação enriquecida, capaz de informar e consciencializar e potencializar a capacidade de docentes e estudantes, contribuindo para escolhas sustentáveis de maneira mais informada.
O Consórcio PEDAGOGIA XXI, pretende atuar de maneira holística, de forma a promover a capacitação abrangente da equipa docente, bem como o bem-estar físico e mental das e dos estudantes, perpetuando os seus esforços na implementação de práticas pautadas pela Inovação Pedagógica. No contexto da transição digital, destaca-se a exploração de tecnologias emergentes, o fortalecimento das infraestruturas tecnológicas e a promoção de competências digitais tanto entre a equipa docente quanto ao nível da comunidade estudantil. A tecnologia, neste cenário, é percebida como um instrumento para moldar um ambiente pedagógico mais seguro, acessível e propício à comunicação, além de ser vista como uma ferramenta crucial para a disponibilização e reutilização eficientes de dados, promovendo eficiência e sustentabilidade.
Num contexto mais amplo, enfrentamos o desafio contemporâneo da transição climática. O agravamento das alterações climáticas torna incontestável a necessidade de uma mudança de atitude perante o nosso planeta, compreendendo que o desenvolvimento económico é vazio se não estiver aliado a uma postura responsável. Dados recentes indicam alterações climáticas sem precedentes, entretanto, os cientistas ressaltam a possibilidade de ação humana alterar a trajetória desses eventos. A redução imediata e substancial de emissões de gases de efeito estufa e a busca pela neutralidade carbónica surgem como medidas cruciais para mitigar as alterações climáticas e seus impactos.
A dimensão de Transição Climática do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destaca-se como uma iniciativa robusta, reiterando a importância da sustentabilidade e do equilíbrio ambiental para a consecução de uma economia não apenas próspera, mas também justa. Desta maneira, a ação climática é integrada em todas as operações propostas pelo presente Consórcio, fortalecendo o compromisso e a contribuição de Portugal para as metas climáticas, visando a realização da neutralidade carbónica até o ano de 2050.

Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)

1964/5000

O Plano de Recuperação e Resiliência, ao alinhar-se com a urgência inerente à transição climática e digital, reflete uma abordagem de transformação que ressoa nas políticas contemporâneas. Este plano, orientado pela visão de um futuro mais sustentável e resiliente, reconhece a imperatividade de adotar medidas condizentes com os desafios ambientais prementes.
No cerne desse compromisso, a observância ao princípio de "Do Not Significant Harm" (DNSH) torna-se imperativa. Este princípio norteia a implementação de ações que não acarretem danos substanciais a quaisquer objetivos ambientais predefinidos. Estes objetivos abrangem áreas críticas, tais como a mitigação das alterações climáticas e a adaptação a essas mudanças, a promoção do uso sustentável e a preservação dos recursos hídricos e marinhos, a transição para uma economia circular, a prevenção e o controle da poluição, bem como a proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas.
No contexto específico do Consórcio PEDAGOGIA XXI, é crucial destacar que cada ação delineada e apoiada não apenas adere, mas contribui positivamente para alcançar esses objetivos ambientais. Nenhuma iniciativa deste projeto resulta em prejuízos significativos para os fundamentos essenciais do DNSH. Pelo contrário, as medidas propostas são concebidas com uma abordagem proativa, visando não apenas atender aos padrões ambientais, mas também promover efetivamente a sustentabilidade e a preservação dos ecossistemas.
Dessa forma, a consonância entre os objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência e o princípio DNSH evidencia um compromisso inequívoco com uma transição equilibrada e eficaz. Este projeto, ao incorporar tais diretrizes, não apenas se alinha com as exigências ambientais, mas também desempenha um papel catalisador na construção de um futuro mais sustentável e resiliente, onde a harmonia entre o desenvolvimento e a preservação ambiental é priorizada de maneira consciente e deliberada.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

ANTERIOR | SEGUINTE | SAIR

Declarações de compromisso

A entidade declara que:	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	☑	☐
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	☑	☐
Apresenta uma situação ecónimico-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	☑	☐
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	☑	☐
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	☑	☐
Cumprirá os requisitos de comunicação, informação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme o disposto no n.º2 do artigo 34.º do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	☑	☐
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	☑	☐

Observações

0/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

ANTERIOR | SEGUINTE | SAIR

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Máquinas, equipamentos e hardware	Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos	0,00	240.000,00	256.000,00	496.000,00
2	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional	0,00	32.500,00	88.357,14	120.857,14
3	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	0,00	142.040,00	378.960,00	521.000,00
4	Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	0,00	16.000,00	39.000,00	55.000,00
Total €			0,00	430.540,00	762.317,14	1.192.857,14

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e in
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf

anx-01.pdf

Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior
- Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica
Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 04/C06-i07/2023

PEDAGOGIA XXI

PROPOSTA

MAIO 2024

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Consórcio PEDAGOGIA XXI

Entidade Líder/Promotora

Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada

Entidades Copromotoras

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L

- IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte
- IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL

- Instituto Superior de Serviço Social do Porto

EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA.

- ATLÂNTICA - Instituto Universitário
- ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny

Escola Superior de Saúde do Alcoitão - Santa Casa da Misericórdia da Lisboa

Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Facultas S.A.

- ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

Instituto Europeu de Estudos Superiores

Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L

- Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte
- Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul
- Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu
- Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada
- Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu

ISCTEC Porto - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto

ISAVE - Instituto Superior de Saúde

Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.

- UMAIA - Universidade da Maia
- IPMAIA - Instituto Politécnico da Maia
  - Escola Superior de Ciências Sociais, Educação e Desporto
  - Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Pedago - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos

- ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro
- ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Escola Superior de Saúde de Santa Maria

Preâmbulo

O Consórcio "PEDAGOGIA XXI" compreende 25 Instituições do Ensino Superior (IES), as quais se assumem como entidade copromotoras, distribuídas de Norte a Sul de Portugal Continental e da Região Autónoma da Madeira. Com distribuição por distritos como Aveiro, Braga, Faro, Funchal, Lisboa, Porto, Setúbal e Viseu. Este Consórcio tem por entidade líder a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada.

O Consórcio agrega IES que atuam nas mais diversas áreas científicas, designadamente ao nível da Saúde, Desporto, Psicologia, Educação e Ciências Exatas.

O presente Consórcio compreende, em termos de população estudantil, incluindo programas de mobilidade Erasmus, um total de 23 220 estudantes inscritos, de acordo com os dados relativos ao ano letivo transato, de 2022/2023[1].

1. Enquadramento

O Ensino Superior é um pilar fundamental para responder aos desafios da sociedade atual que se consubstanciam na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015). Desempenha um papel vital na formação de profissionais qualificados, na construção de conhecimento, na promoção da consciencialização e na preparação de líderes capazes de conduzir mudanças significativas em direção a um futuro mais sustentável.

Desta forma, o Ensino Superior promove a capacitação de profissionais qualificados em diversas áreas científicas (cf. CORDIS). Estes profissionais são essenciais para desenvolver e implementar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios globais. Paralelamente, as IES desempenham um papel crucial no desenvolvimento da investigação e na promoção da inovação. Cumprindo com os desígnios da UNESCO (1998), as IES contribuem, através de **estudos académicos, investigações científicas e inovações tecnológicas, para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e práticas, que fomentam a difusão e a transferência de conhecimento para a comunidade**.

O Ensino Superior não fornece apenas conhecimento técnico e científico, mas também promove a consciencialização sobre questões sociais, económicas e ambientais. Paralelamente, promove um sentimento de responsabilidade global entre estudantes, contribuindo para se tornarem cidadãs e cidadãos plenos/as e participativos/as e

[1] Distribuição do número de estudantes inscritos, de acordo com os dados relativos ao ano letivo transato, de 2022/2023, em anexo.

agentes de mudança. A capacitação de estudantes é um dos aspetos centrais do Ensino Superior, designadamente na formação de líderes, com capacidade de influenciar políticas, práticas e comportamentos sociais. Com este fim, pretende-se desenvolver competências transversais (sociais e emocionais), já que estes objetivos são essenciais para enfrentar desafios complexos, como a **promoção da justiça social, a construção de sociedades inclusivas e a cooperação internacional** (Conselho Europeu, 2006).

A transição para um mundo mais sustentável entrelaça-se de forma inequívoca com a transição para um ambiente mais digital, configurando uma dualidade que, frequentemente, se entrelaça de maneira sinérgica. Nesse contexto, um elemento crucial para viabilizar esta transição reside no domínio da educação. Uma educação enriquecida, capaz de informar e consciencializar e potencializar a capacidade de docentes e estudantes, contribuindo para escolhas sustentáveis de maneira mais informada.

O Consórcio PEDAGOGIA XXI, pretende atuar de maneira holística, de forma a promover a capacitação abrangente da equipa docente, bem como o bem-estar físico e mental das e dos estudantes, perpetuando os seus esforços na implementação de práticas pautadas pela Inovação Pedagógica. No contexto da transição digital, destaca-se a exploração de tecnologias emergentes, o fortalecimento das infraestruturas tecnológicas e a promoção de competências digitais tanto entre a equipa docente quanto ao nível da comunidade estudantil. A tecnologia, neste cenário, é percebida como um instrumento para moldar um ambiente pedagógico mais seguro, acessível e propício à comunicação, além de ser vista como uma ferramenta crucial para a disponibilização e reutilização eficientes de dados, promovendo eficiência e sustentabilidade.

Num contexto mais amplo, enfrentamos o desafio contemporâneo da transição climática. O agravamento das alterações climáticas torna incontestável a necessidade de uma mudança de atitude perante o nosso planeta, compreendendo que o desenvolvimento económico é vazio se não estiver aliado a uma postura responsável. Dados recentes indicam alterações climáticas sem precedentes, entretanto, os cientistas ressaltam a possibilidade de ação humana alterar a trajetória desses eventos. A redução imediata e substancial de emissões de gases de efeito estufa e a busca pela neutralidade carbónica surgem como medidas cruciais para mitigar as alterações climáticas e seus impactos.

A dimensão de Transição Climática do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destaca-se como uma iniciativa robusta, reiterando a importância da sustentabilidade e do equilíbrio ambiental para a consecução de uma economia não apenas próspera, mas também justa. Desta maneira, a ação climática é integrada em todas as operações

propostas pelo presente Consórcio, fortalecendo o compromisso e a contribuição de Portugal para as metas climáticas, visando a realização da neutralidade carbónica até o ano de 2050.

O presente Consórcio PEDAGOGIA XXI compromete-se a aderir ao princípio de promoção da igualdade de género, oportunidades e não discriminação, alinhando-se com a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025. Para tal, adota-se uma postura de boa governança através de posicionamentos delineados da seguinte forma:

•Assegurar representatividade igualitária na composição da equipa do Consórcio;

•Garantir igualdade de remuneração e oportunidades;

•Assegurar participação equitativa em todos os momentos desenvolvidos pelo Consórcio;

•Assegurar equitativa participação na organização de reuniões;

•Alcançar equilíbrio de género nos processos de tomada de decisão do Consórcio;

•Utilização de linguagem promotora da igualdade nos materiais;

•Implementação de medidas contra a violência de género, incluindo o assédio sexual.

Este compromisso não apenas se alinha com os princípios fundamentais da União Europeia, mas também projeta uma visão transformadora, reforçando a construção coletiva de um panorama educacional mais inspirador e equitativo.

2. Inovação Pedagógica: Capacitação Docente para Aprendizagens Ativas

O desenvolvimento de competências de ensino centradas nas aprendizagens das e dos estudantes e de ferramentas de inovação pedagógica baseadas em evidências práticas (por exemplo o uso do e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem) é uma prioridade para a Educação.

O conceito de **inovação pedagógica** remete para o investimento intencional na mudança e melhoria das práticas pedagógicas que implicam um contínuo de transformações individuais e de reformas institucionais e organizacionais. A inovação pedagógica no âmbito das IES que constituem este Consórcio é equacionada a partir de um olhar multi e interdisciplinar, apresentando-se com caráter multifacetado e multidimensional, destacando-se a inovação tecnológica, a gestão intencional do currículo, as metodologias promotoras de desenvolvimento, a formação e a aprendizagem, a qualificação e o desenvolvimento profissional docente e dos avanços das culturas colaborativas e organizativas.

O ensino centrado nos estudantes do Ensino Superior é uma abordagem educacional que coloca na aprendizagem o centro do processo de construção do conhecimento.

Desta forma, as IES promovem uma participação ativa na construção do seu próprio conhecimento, promovendo uma apropriação científica e académica autoral. Esta abordagem apresenta como objetivo primordial a promoção da autonomia e da responsabilidade das e dos estudantes, fomentando um papel ativo na definição dos seus objetivos de aprendizagem, na escolha de métodos de estudo e na avaliação do próprio progresso, na identificação dos critérios e níveis de desempenho adequados, implicando um processo de ensino explícito com responsabilidades partilhadas entre docentes-estudantes. As novas estratégias de avaliação introduzem a necessidade de ter em conta as competências exigidas na prática da vida real/profissional assegurando que os modos de avaliação reflitam as competências mobilizadas nesses contextos, rubricas de avaliação e uma comunicação dos resultados que favoreça a regulação das aprendizagens. Reconhecendo que as e os estudantes têm estilos de aprendizagem distintos, esta perspetiva considera essencial personalizar a experiência de aprendizagem, adaptando os métodos e materiais para atender às necessidades pessoais/singulares. Simultaneamente, postula a relevância da colaboração e da interação com ferramentas de aprendizagem, estimulando a colaboração entre as e os estudantes e a interação com docentes, criando um **ambiente de aprendizagem participativo, democrático, criativo, envolvido e ativo**, em que as discussões em grupo, a construção de projetos colaborativos e as atividades experienciais/práticas são incentivadas.

O ensino centrado na aprendizagem das e dos estudantes valoriza ainda a existência de mecanismos que favoreçam o *feedback* construtivo e contínuo que permitem que as e os estudantes reflitam sobre o seu próprio desempenho e recebam orientação específica para melhorar. A avaliação empoderada, tal como defende Fetterman (2005), inclui instrumentos concetuais para a sua prática – como o amigo crítico, os ciclos de reflexão e ação, a cultura da evidência, a comunidade de aprendentes e o praticante reflexivo, incluindo igualmente sugestões sobre a utilização de ferramentas tecnológicas que apoiem esse trabalho.

Nesta abordagem, os métodos de ensino tradicionais são substituídos por **métodos ativos de ensino**, como a aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações e projetos práticos que envolvem diretamente as e os estudantes no processo de aprendizagem e promovem para além do conhecimento contextualizado, competências transversais de comunicação, pensamento crítico, empatia e resolução de problemas (Wollschleger, 2019).

Por fim, esta abordagem valoriza a **integração da tecnologia** para apoiar a aprendizagem. A utilização de ferramentas digitais (tanto para o ensino, aprendizagem, avaliação, como para a recolha e análise de dados) desenvolve competências

importantes para a tomada de decisões baseadas em evidências, fomentando o desenvolvimento de cidadãs e cidadãos mais resilientes. Neste sentido, torna-se importante garantir a modificação da natureza dos recursos que auxiliam os processos de ensino, aprendizagem e avaliação, de forma a atender às necessidades e interesses das e dos estudantes. Para responder aos desafios colocados pela sociedade digital, no que respeita ao desenvolvimento de novas competências, assim como aos novos papéis exigidos a professores e estudantes, a operacionalização de uma estratégia de avaliação pedagógica alternativa digital é fundamental (Amante & Oliveira, 2019). As plataformas *online*, os recursos digitais, o mobiliário flexível e as ferramentas interativas podem ser utilizados para personalizar a aprendizagem.

Desta forma, coloca-se a necessidade de assegurar que o corpo docente nas IES que constituem o Consórcio, em qualquer ciclo de oferta formativa e independentemente da área em que se situa, seja dotado de conhecimentos necessários à docência *per si*. Sendo certo que cada docente deva possuir, ***a priori***, autonomia e confiança em sala de aula, importa reforçar o entendimento sobre o que implica um processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente o diagnóstico de necessidades e interesses do grupo-turma e os seus efeitos na (re)definição de objetivos de aprendizagem e intervenção pedagógica; tipologias e instrumentos de avaliação; diversidade e educação inclusiva; potencial da articulação curricular e cenários de inovação pedagógica.

A perspetiva de **capacitação para a docência no Ensino Superior** constitui uma oportunidade essencial para garantir um claro entendimento a respeito dos horizontes, limites e potencialidades de procedimentos que integram metodologias e, dentro destas, primar pelas que concorrem para o envolvimento ativo e o foco nas e nos estudantes. Poderão parecer noções de fácil entendimento para quem tem experiência de docência ou quem tem formação específica no campo das Ciências da Educação. No entanto, prevalecem, não raramente, entendimentos enviesados da ação docente no Ensino Superior: a hegemonia do ato de ensinar, a docência como divulgação de conhecimento científico, a figura de docente como privilegiada no acesso à informação e o mito de uma capacidade generalizada por parte das e dos estudantes em serem autónomos e regularem eficazmente o estudo no Ensino Superior (Cosme *et al.*, 2021).

A **capacitação pedagógica para a docência**, com vista a uma educação de qualidade e orientada para a inovação, implica, desde logo, o desenvolvimento de competências em pedagogia (centrada na relação funcional docente-estudantes e da sua ação em situação), quer em didática (perspetivando a articulação do processo de ensino-aprendizagem na estruturação do saber e na sua apropriação pelo grupo-turma) (Altet, 2000). As metodologias ativas, primando designadamente por princípios de inovação na intervenção educativa, têm demonstrado ser eficazes na promoção da aprendizagem,

do sucesso académico e da inclusão das e dos estudantes (Wiliam, 2018). De resto, como a OCDE (2022) já evidenciou nos seus relatórios, o aumento do nível geral da formação para a docência é proporcional a um aumento da qualidade da educação (ODS4), do sucesso das aprendizagens e de uma maior equidade no ensino (ODS5, ODS10).

3. Implementação de Metodologias Ativas pelas IES do Consórcio

A utilização de **metodologias ativas** potencia a interação das e dos estudantes com o conteúdo, tornando-as/os protagonistas do seu processo de aprendizagem. Diferentes estudos (Cunha, 2016; Cabral *et al*., 2019; Leite, 2012) comprovam que o processo de aprendizagem das e dos estudantes é vastamente enriquecido quando o corpo docente é capacitado em inovação pedagógica, tecnologias educativas e práticas inclusivas. Com efeito, algumas abordagens específicas para combater o abandono escolar e o insucesso académico incluem a utilização de estratégias de diferenciação pedagógica para atender às necessidades individuais das e dos estudantes, bem como a criação de ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos, onde todas e todos os estudantes se sintam valorizados e a promoção do desenvolvimento de competências de autoaprendizagem nas e nos estudantes.

Constitui, por isso, uma aposta das IES que constituem o Consórcio "PEDAGOGIA XXI" a dinamização de formação para a capacitação pedagógica de docentes orientada para a inovação, pedagogia, didática e tecnologias educativas no Ensino Superior. Desta forma, será possível explorar novas formas de ensino, que não apenas envolvam as e os estudantes de maneira mais eficaz, mas também atendam às potencialidades das relações estabelecidas, as quais contemplam uma dimensão cognitiva e afetiva (Postic, 2008), promovam o seu bem-estar na relação pedagógica (UNICEF, s.d.) e a inclusão no meio académico (Baneres *et al*. 2019). Nesta linha, o presente Consórcio privilegia o desenvolvimento de formação contínua em inovação pedagógica, tecnologias educativas e práticas inclusivas.

Com esse propósito, o plano formativo tem sido meticulosamente programado e adaptado para atender às necessidades específicas do corpo docente das diferentes IES que constituem o Consórcio, considerando o seu contexto e experiência, tendo simultaneamente presentes as necessidades, interesses e perfis de aprendizagem das e dos estudantes (Silver *et al*. 2010). Entende-se, por isso, que a criação de uma equipa especializada em coordenação da inovação pedagógica é um passo estratégico neste sentido, a qual deverá ser composta por profissionais com experiência e conhecimento em metodologias ativas e tecnologias educativas, funcionando ademais como um

suporte essencial para docentes. O seu papel será não apenas auxiliar na implementação de novas práticas pedagógicas, mas também criar um fórum para a troca de experiências e o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras (Darling-Hammond *et al*., 2020).

Para traduzir esta visão em ações práticas, a equipa docente tem tido oportunidades de participar em cursos de formação, tanto *online* como presenciais. As IES constituintes do Consórcio têm, inclusive, agendadas duas formações[2] no âmbito da Inteligência Artificial (IA) para o mês de fevereiro do presente ano. Estes cursos surgem no âmbito de um esforço conjunto e contínuo de abranger uma variedade de temas, incluindo metodologias ativas, bem-estar na relação pedagógica, pedagogias inovadoras, inovação em avaliação, práticas de iniciação à investigação e o uso efetivo de tecnologias educativas (Hodges *et al*., 2020). Tais formações são estruturadas para proporcionar à equipa docente das diferentes IES conhecimentos teóricos e competências práticas, permitindo-lhes integrar estas novas abordagens nas suas práticas pedagógicas (Puentedura, 2014).

4. Estratégia Institucional e justificativa

Objetivos Gerais

- Incrementar o desenvolvimento de competências pedagógicodidáticas e digitais com vista a uma maior qualidade na docência e sucesso das aprendizagens no Ensino Superior onde o reconhecimento da importância da formação contínua do corpo docente é fundamental. A capacitação pedagógica do corpo docente assenta na promoção de *workshops*, seminários e cursos de desenvolvimento profissional, tanto internos quanto externos, proporcionando às e aos docentes o conhecimento e as ferramentas necessárias para aplicar novas metodologias ativas de ensino;
- Sensibilizar para a promoção do bem-estar na relação pedagógica e os seus efeitos para a autoconfiança, motivação e sucesso académico das e dos estudantes;
- Promover a inovação pedagógica nas IES, dotando-as de recursos e equipamentos tecnológicos atuais e a integração efetiva da tecnologia educativa nas áreas não tecnológicas. Embora estas áreas não se concentrem na tecnologia, a utilização de ferramentas digitais pode enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem.

- Fomentar o contínuo desenvolvimento de uma rede inter-regional de instituições de Ensino Superior, orientada para uma comunidade profissional de aprendizagem no âmbito de inovação neste nível de ensino;
- Desenvolver nas IES condições favoráveis à implementação de novas abordagens de ensino, com o objetivo de melhorar a aprendizagem das e dos estudantes, especialmente nas áreas não tecnológicas, através de uma estratégia bem articulada e multifacetada;
- Fomentar o diálogo, a partilha e a reflexão crítica a respeito da prática e situações pedagógicas no Ensino Superior, onde a avaliação contínua e a reflexão sobre as práticas de ensino são essenciais. As IES continuarão a promover uma cultura de *feedback* construtivo, onde equipa docente e estudantes possam partilhar as suas experiências e perceções sobre as metodologias de ensino, assim como a equipa docente entre si. Este processo de avaliação contínua permite não só a melhoria constante das práticas pedagógicas, mas também assegura que as necessidades das e dos estudantes estão a ser efetivamente atendidas.
- Apoiar o desenvolvimento de sinergias, através da criação de espaços de aprendizagem que fomentem a interação e a colaboração. As salas de aula devem ser adaptadas para permitir diferentes configurações, favorecendo trabalhos em grupo, discussões em círculo ou atividades práticas.

5. Ações por Objetivos Específicos de Intervenção na Capacitação Pedagógica da Equipa Docente

Público-alvo:

Direto: Constituindo o público-alvo da submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica” as e os docentes de Ensino Superior, defendemos que seria da maior importância prever uma interseção entre pedagogia crítica e educação digital, bem como entre metodologias ativas, potencial de diferenciação competitiva das IES e integração no mercado de trabalho.

Indireto: Estudantes do Ensino Superior que frequentam as IES deste Consórcio (e.g. núcleos, associações ou representantes de estudantes).

Objetivo 1: Elaboração de Programas de Formação de Docentes que visam o desenvolvimento de competências de Ensino centradas nas Aprendizagens das e dos estudantes e de ferramentas de Inovação Pedagógica

Medida 1: Capacitação de Docentes – Ferramentas tecnológicas para o ensino

Reforçar a compreensão das e dos docentes das IES sobre as diferentes estratégias de aprendizagem e formas de apoiar as e os estudantes nos seus processos de aprendizagem. Formação em inovação pedagógica, tecnologias educativas e inclusão. Utilização de ferramentas digitais no âmbito do processo ensino-aprendizagem-avaliação, designadamente: Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS) – e.g. *Moodle*, *Canvas*, *Blackboard*; Comunicação e Colaboração – e.g. *Google Workspace for Education* (*Google* Sala de Aula, *Google Meet*, *Google Docs*), *Microsoft Teams*, *Slack for Education*, *Discord*; *Turnitin*; *Proctoring*; Ferramentas de Anotação e Colaboração – e.g. *Padlet*; Plataformas de *Podcast* e Vídeo – e.g. *YouTube* Educação, *Screen O'Cast*, *Vimeo*; Ferramentas de organização e investigação – e.g. *Trello, Idea Puzzle*, Bases de Dados; Outros recursos digitais – e.g. *Kahoot, Quizizz, Socrative, Jamboard*.

No âmbito da estratégia para **a criação de impacto junto do corpo docente**, estamos empenhados em gerar condições que potenciem a mobilização do corpo docente de cada IES desde logo para a frequência da oferta formativa disponibilizada, sendo que a modalidade a distância constituirá um importante incentivo. Desta forma, surgem as próximas três medidas:

Medida 2: Mobilidade de Docentes

Fomentar a mobilidade de docentes das IES para acompanhar a implementação de estratégias ativas de aprendizagem e conhecer a implementação eficaz destas práticas. Identificação de entidades que promovem a inovação pedagógica no Ensino Superior e articulação para a criação de momentos de observação e partilha de experiências, tanto a nível nacional, como internacional.

Medida 3: Participação em eventos científicos sobre Inovação Pedagógica, tecnologias educativas e Diversidade e Inclusão no Ensino Superior

A participação em eventos científicos nacionais e internacionais fomenta a partilha de boas práticas e o conhecimento de estratégias de base científica:

a. *Capacity Building Seminars*: partilha de boas prática, desenvolvimento e cocriação de metodologias pedagógicas, com foco na utilização de ferramentas e instrumentos digitais de ensino, aprendizagem e avaliação.

Medida 4: Desenvolvimento de Projetos de Investigação

Estabelecer pontes/parcerias entre as IES que compõem o Consórcio "PEDAGOGIA XXI" que permitam o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos/partilhados entre as diferentes IES, com intercâmbio de recursos, docentes e estudantes. Com este fim, propõe-se o uso de plataformas colaborativas de trabalho *online*, que permitam a colaboração assíncrona, reduzindo a necessidade de reuniões presenciais constantes. Visa-se que as reuniões são planeadas e objetivas, focando-se na qualidade das interações e não apenas na frequência. Paralelamente, serão criados grupos de trabalho menores através da concretização de formação de pequenos grupos de trabalho para tarefas específicas ou Unidades Curriculares (UC) específicas.

Objetivo 2: Promoção de Metodologias Ativas em Ensino Superior que envolvam as e os estudantes no processo de aprendizagem e na coconstrução do conhecimento

Medida 1: Capacitação de Docentes – Metodologias Pedagógicas inovadoras

Após a capacitação, pretende-se que as e os docentes implementem estratégias ativas de aprendizagem, centradas nas e nos estudantes, designadamente:

a. *Aprendizagem baseada em problemas* (do inglês *Problem-Based Learning*): através da apresentação de problemas reais ou aproximados à realidade ou a partir da utilização de estudos de caso e simulações que podem, igualmente, fornecer aplicações práticas de conceitos teóricos. Estudos sobre aprendizagem baseada em problemas, conduzidos por Duch, Groh e Allen (2001), indicam que estudantes que participam em atividades que envolvem a resolução de problemas demonstram maior motivação e apresentam um desempenho superior na realização de tarefas complexas.
b. *Análise e discussão de artigos científicos* (do inglês *Journal Club*): através da leitura e análise crítica de artigos científicos atuais, após a pesquisa em plataformas digitais. Posterior discussão e apresentação das conclusões à turma. Esta estratégia incentiva uma compreensão profunda das metodologias e resultados das investigações e contribui para a prática baseada em evidências (Thompson, 2006).
c. *Aprendizagem baseada em projetos* (do inglês *Projet-Based Learning*): através do incentivo, a exploração e a busca por soluções para problemas reais, colocando as e os estudantes no centro do processo educativo. Tal é possível através do desenvolvimento de soluções criativas, sendo o projeto decidido, planificado e organizado com a participação de cada membro de um grupo e por

comum acordo (Castro & Ricardo, 1993). As e os estudantes trabalham em projetos reais que têm impacto no mundo real, o que as e os ajuda a aprender de forma mais significativa e a desenvolver competências relevantes para o mercado de trabalho (Sharples, 2019).

d. *Aulas Interativas*: através da incorporação de elementos e estratégias interativas, como questionários ou demonstrações em sala de aula, nomeadamente através da utilização de ferramentas tecnológicas como sistemas de resposta ou plataformas *online* para promover a interação em tempo real. De acordo com Christou (2010), este tipo de ambiente multissensorial e interativo permite que as e os estudantes construam um significado a partir da experiência.
e. *Aprendizagem situada* (aprendizagem e serviço, do inglês *service-design*): através de experiências de contacto direto e interação com a comunidade, nomeadamente de experiências de um dia, *job shadowing* e miniestágios com entidades parceiras. No âmbito do Consórcio, estas experiências podem implicar a mobilidade de estudantes entre as diferentes entidades, em virtude dos interesses académicos. Esta aprendizagem situada deve igualmente envolver a participação de estudantes em projetos de investigação, desde o 1º ciclo de estudos, no sentido de fomentar o desenvolvimento de competências científicas, bem como responsabilidade social e experiência prática no processo de investigação e análise de dados.
f. *Aprendizagem Invertida*: através de uma metodologia inovadora que reestrutura o ambiente educativo tradicional. As e os estudantes passam a ter um primeiro contato com o material de estudo em casa, através de recursos digitais e, depois, aplicam este conhecimento em sala de aula através de atividades práticas e interativas. Este modelo promove um uso mais eficiente do tempo de aula e permite uma atenção mais personalizada às e aos estudantes, adaptando-se às suas necessidades e ritmos de aprendizagem.
g. Integração das metodologias, como:
h. - *Colaborative Online International Learning* (COIL), promovendo uma aprendizagem colaborativa, internacional e multidisciplinar, onde as e os estudantes participam ativamente em torno de um tema/problema/necessidade;
   - *Blended Intensive Program* (BIP) – programas internacionais de capacitação de estudantes;
   - *Peer feedback* : modelo de desenvolvimento de competências metacognitivas de estudantes.

i. *Aprender com especialistas*: através da realização de aulas abertas, *workshops* e palestras com docentes do Consórcio, no âmbito das suas práticas pedagógicas e interesses de investigação. Está prevista, igualmente, a realização de seminários científicos abertos às e aos estudantes do Consórcio para partilha de boas práticas, envolvendo a comunidade estudantil na apresentação dos seus projetos e investigações.

j. *Experts by Experience* (EbE): através do recurso, a pessoas, que pela sua experiência de vida e de vivência de situações se saúde e sociais, podem interagir através do seu testemunho e de forma colaborativa no processo formativo dos estudantes, após terem sido integradas num processo de capacitação. Estes EbE, podem cooperar com docentes, investigadores e equipas de intervenção no sentido de darem o *input* vivencial e o significado de uma intervenção centrada na pessoa (*Human Center Design*).

k. Desenvolvimento de *Investigação conjunta* (do inglês *joint research*) em *Virtual Community of Practices*, para elaboração de teses finais de curso, como exemplo do *European Health Care Final Dissertation* (EHECADI), projeto em fase final de conclusão (*Our aim is to co-design a digital, international, and collaborative knowledge Hub, used by European HEIs to reinforce existing health care curricula in health discipline, to address societal health challenges through international final graduate dissertations*).

l. Desenvolver *plataformas digitais que permitam utilizar a Inteligência Artificial* (AI) como ferramenta de apoio pedagógico ao ensino/avaliação, sendo tais plataformas posteriormente replicadas em todas as IES que compõem o Consórcio “PEDAGOGIA XXI”.

m. Promoção de *metodologias de aprendizagem híbridas*: através da implementação de ambientes de aprendizagem híbridos representa uma inovação significativa no campo educacional. Estes ambientes combinam os melhores aspetos do ensino presencial e digital, oferecendo uma experiência de aprendizagem mais adaptável, flexível e acessível. Neste modelo, as e os estudantes podem beneficiar tanto da interação pessoal com o corpo docente e colegas, como das vantagens proporcionadas pelas ferramentas digitais e recursos *online*. Esta abordagem não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também é fundamental para o desenvolvimento de competências digitais essenciais na atualidade. Além disso, os ambientes de aprendizagem híbridos permitem uma maior personalização do ensino, atendendo às necessidades individuais das e dos estudantes e promovendo uma inclusão mais efetiva (Fisher, *et al*., 2020). De referir ainda que os ambientes de aprendizagem

híbridos, ao combinarem a aprendizagem presencial com a aprendizagem *online*, oferecem uma maior flexibilidade às e aos estudantes e podem contribuir para a sua motivação e envolvimento.

Medida 2: Avaliação do Impacto da adoção de Estratégias Ativas de Aprendizagem

Avaliação da perceção das e dos estudantes e da equipa docente sobre as estratégias implementadas no Ensino Superior através de metodologias mistas de análise:

a. Aplicação de Inquéritos por Questionários e Entrevistas:

   Para Estudantes:

   Inquéritos - criar um questionário com perguntas específicas sobre as estratégias ativas de aprendizagem implementadas.

   Para Docentes:

   Entrevistas semiestruturadas e Grupos Focais.

b. Identificação de Tendências e *Insights*: identificar padrões e tendências comuns nas respostas das e dos estudantes e do corpo docente. Em seguida, proceder à análise de conteúdo dos dados recolhidos pelos instrumentos anteriores e procurar saber as estratégias ativas mais eficazes, áreas de melhoria e perceções gerais do impacto no ambiente educacional.
c. Relatório e Recomendações: com identificação das descobertas, destacando os principais pontos levantados na avaliação e emissão de recomendações baseadas nos resultados que permitam a melhoria contínua da qualidade.
d. Elaboração de um plano de monitorização com indicadores-chave.
e. Recolha e análise de informação.
f. Criação de um documento de reflexão.

Medida 3: Criação de uma Equipa de Coordenação da Inovação Pedagógica com Envolvimento de Estudantes

Equipa constituída por elementos de cada entidade do Consórcio responsáveis pelo bem-estar das e dos estudantes e um elemento do núcleo/associação/representantes de estudantes por entidade. Contaremos com a ativa participação estudantil no observatório dos percursos académicos e pós-académicos das e dos estudantes afetos às IES que compõem o Consórcio “Pedagogia XXI”. Além de se a avaliar o sucesso do processo de ensino/aprendizagem desenvolvido nestas mesmas IES, este observatório dará ainda visibilidade a uma efetiva implementação de Metodologias Ativas nos referidos contextos, tanto pela perceção das e dos estudantes, como do corpo docente constituintes.

Realização de reuniões mensais de monitorização e acompanhamento do projeto:

a. Criação do observatório de boas práticas pedagógicas, integrando representantes de cada instituição.
b. Criação de um observatório dos percursos académicos e pós-académicos dos estudantes afetos às IES que compõem o Consórcio "Pedagogia XXI", de modo a avaliar o sucesso do processo de ensino/aprendizagem desenvolvido nestas mesmas IES.

Objetivo 3: Criação de um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica

De forma a facilitar a aprendizagem centrada nas e nos estudantes, através de tecnologias educativas, este Centro de Excelência permitirá promover uma abordagem que garantirá equidade, inclusão e sentido de pertença. Desta forma, permitirá fomentar uma cultura colaborativa, que respeite a diversidade, bem como a integração do ensino-aprendizagem com a investigação, no contexto português e internacional, em pleno alinhamento com os *standards* definidos pelas associações profissionais.

Medida 1: Desenvolvimento de Espaços Interativos e Colaborativos de Aprendizagem (através da construção de salas de aula flexíveis, versáteis e tecnológicas)

Criação de ambientes educacionais eficientes, acessíveis e interativos, com soluções ergonómicas de mobiliário inovador capaz de influenciar a aprendizagem e facilitar a colaboração em espaços de trabalho dinâmicos e flexíveis. Estes espaços são inspirados no projeto "*Future Classroom Lab*", criado pela *European Schoolnet* (EUN) com o objetivo de divulgar abordagens pedagógicas inovadoras assentes no uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do ensino e a aprendizagem, constituindo um ambiente de Sala de Aula do Futuro (Alves *et al*., 2015). É disto exemplo, o desenvolvimento de estratégias e soluções de gamificação para que docentes possam criar métodos pedagógicos analógicos alternativos e onde os próprios estudantes possam capacitar-se, testar e apreender competências e conteúdos. As aprendizagens baseadas em jogos têm demonstrado o seu potencial, quer seja através da gamificação ou dos jogos sérios. Através dos jogos os utilizadores aprendem com autonomia, estimulando competências chave para o século XXI (e.g., colaboração, criatividade, comunicação, resolução de problemas, etc.).

Aquisição de equipamentos tecnológicos que permitam equipar os espaços das IES do Consórcio com o fim de fomentar a utilização de práticas pedagógicas ativas, tais como:

a. Laboratórios analógicos de desenvolvimento pedagógico e gamificação.
b. Computadores portáteis: existência de recursos que os estudantes podem utilizar em sala de aula, acedendo a recursos digitais e bases de dados, na realização de projetos educativos e de investigação.

c. Móveis flexíveis: mesas e cadeiras com rodas, de uma forma a promover a colaboração e a discussão e diferentes atividades de aprendizagem.
d. Estações de carregamento móvel: área designada para os estudantes carregarem os dispositivos digitais, tendo sempre recursos para a aprendizagem.

Assim, é possível a edificação de um Centro de Excelência em Inovação Pedagógica, um marco significativo no **cumprimento da meta estabelecida na submedida do ponto 5**, a partir de uma visão interinstitucional de natureza multi e interdisciplinar. Neste horizonte de evolução pedagógica, o Consórcio PEDAGOGIA XXI assume o compromisso de forjar um legado duradouro, onde a excelência se entrelaça com a inovação, moldando um futuro sustentável para a educação no Ensino Superior. Desta forma, pretende-se contribuir de forma contínua para a transformação, a colaboração e a construção coletiva de um panorama educacional mais inspirador e eficaz.

Medida 2: Desenvolvimento de espaços de aprendizagem simulada

Criação de uma sala de simulação de alta-fidelidade em cada entidade do Consórcio. Este espaço irá promover a simulação de cenários relevantes através de atividades de *roleplaying*, bem como da observação de situações reais, assegurando as questões de confidencialidade e anonimato. Este espaço permitirá que as e os estudantes apliquem conhecimentos teóricos em situações práticas, observando boas práticas em situações reais e num ambiente controlado (Perdigão, 2017).

Medida 3: Disseminação da Boas Práticas de Inovação Pedagógica

O presente Consórcio tem vindo a veicular ações de promoção de práticas pedagógicas de cariz inovador baseadas numa colaboração duradoura entre as diferentes IES parceiras de uma forma transparente, responsável e construtiva. No âmbito do Consórcio pretende-se interagir com os grupos-alvo (docentes), criando um *website* que, simultaneamente, fomente o envolvimento e conhecimento sobre a evolução das ações e conhecimento construído. Este recurso apresentará os objetivos e benefícios do projeto numa abordagem visualmente apelativa e disponibilizará ao público em geral os materiais desenvolvidos.

6. Condições de acolhimento/instalação dos programas de formação propostos e cronograma de execução

Os programas de formação a que o Consórcio se propõe executar beneficiam da experiência consolidada das IES envolvidas, bem como do facto de se perspetivar uma concertação de esforços e partilha de boas práticas pela coordenação e coordenadores das IES copromotoras. Esta colaboração estratégica não apenas se baseia na riqueza individual de cada IES, mas também na perspetiva coletiva de sinergias e compartilhamento de boas práticas. O compromisso com a inovação pedagógica, a investigação científica, a internacionalização e a constante evolução da educação no Ensino Superior é evidente nas diversas experiências e práticas inovadoras já implementadas pelo Consórcio.

Destacando algumas das contribuições de diversas IES do Consórcio: promoção da mobilidade de docentes, participação ativa em congressos, estabelecimento de centros de pesquisa e laboratórios de inovação, e a participação em projetos de investigação de âmbito nacional e internacional. Além disso, o comprometimento com a formação integral dos estudantes é evidenciado pelo envolvimento destes em atividades de investigação e redação de artigos científicos.

Apostando na vanguarda do ensino a distância, são desenvolvidas, igualmente, metodologias que fomentam o pensamento crítico junto das e dos estudantes. O desenvolvimento de tecnologias educativas e plataformas digitais reforça o compromisso com a modernização do processo de aprendizagem.

Além disso, diferentes IES do Consórcio lideram em projetos de inovação pedagógica, promovendo a criação de ambientes de aprendizagem ativa por meio de salas inovadoras. Paralelamente, organizam programas de formação pedagógica e estabelecem laboratórios de práticas simuladas em diversas áreas. A participação em comunidades *online* colaborativas, especialmente aquelas com enfoque em temas cruciais como a sustentabilidade, evidencia o comprometimento do Consórcio com a construção de um futuro associado à prossecução dos ODS e da Agenda 2030.

Desta forma, as IES copromotoras desse Consórcio surgem como verdadeiros motores de transformação no cenário do Ensino Superior, tendo alinhado com os seus princípios um conjunto de objetivos e metas de execução que demonstram as condições de acolhimento e instalação dos programas de formação (Verificar em anexo o Cronograma de Execução das Atividades).

7. **Identificação da estrutura de governação do Consórcio**

O Consórcio em questão é liderado pela Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada, contando, por sua vez, com um **núcleo operacional** composto pela Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e pela

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora – Escola Superior de Saúde de Santa Maria. Este núcleo operacional desempenha um papel crucial ao apoiar a entidade líder na promoção da articulação e envolvimento das entidades copromotoras, enquanto a coordenação local é assegurada por uma equipa constituída por dois docentes de carreira e um técnico. Não obstante, cabe destacar que a responsabilidade pelo codesenvolvimento e entrega do Reporte Semestral à Direção-Geral do Ensino Superior recai integralmente sobre a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada.

A estrutura de governança do Consórcio é meticulosamente constituída por profissionais de reconhecida experiência e conhecimento nas áreas de metodologias ativas e tecnologias educativas. Além de desempenhar um papel essencial de suporte para docentes, esta equipa é fundamental para a implementação bem-sucedida de novas práticas pedagógicas. Não se limitando a esse papel, a estrutura de governança também se configura como um fórum dinâmico para a troca de experiências e o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras, fortalecendo assim o compromisso do Consórcio com a excelência na educação no Ensino Superior.

Além desta liderança central, cada instituição de ensino superior participante dispõe de uma **Equipa de Coordenação Local**. Cada uma destas equipas é composta por dois docentes permanentes, que atuam como coordenadores: executivo (gestão do projeto) e de formação (planeamento e articulação da formação), e um técnico financeiro.

O coordenador executivo participará nas reuniões do consórcio e divulgará as estratégias definidas, bem como será responsável pelo processo de monitorização do projeto em cada instituição.

O coordenador de formação participará na organização da formação e na replicação na sua instituição de ensino superior. O modelo de formação será em cascata. Prevê-se que um docente por instituição realize cada formação e, posteriormente, a replique na sua instituição.

Outra camada de liderança do modelo de governança inclui as **Equipas de Coordenação de Inovação Pedagógica**. Estas equipas são compostas pelas equipas de coordenação local de cada instituição e por dois líderes estudantis.

Uma componente importante deste mecanismo de colaboração são as reuniões mensais, que servirão como pontos de contacto para o Núcleo Operacional, possibilitando esclarecimentos e acompanhamento contínuo da implementação dos projetos. As três instituições do núcleo operacional serão ainda responsáveis por um contacto direto com 7 IES, no sentido de personalizar as respostas e o acompanhamento do projeto.

De um modo geral, cada IES terá reuniões mensais com o núcleo operacional, encontros trimestrais entre todas as Equipas de Coordenação Locais e reuniões mensais com os líderes estudantis (Equipa de Coordenação de Inovação Pedagógica).

8. Chave de distribuição

A definição da chave de distribuição de financiamento entre o promotor e os copromotores encontra-se em anexo a este documento. Para a definição desta chave de financiamento foram analisadas as atividades em que copromotores são responsáveis pela dinamização em cada IES de atividades e objetivos específicos que contribuem para a criação de um centro de excelência e inovação pedagógica.

Anexos:

1. Referências Bibliográficas
2. Indicadores de Impacto
3. Investimentos: Programação Financeira Anual
4. Chave de Distribuição de Financiamento por Promotor e Copromotores
5. Cronograma de Execução das Atividades
6. Versão em inglês

1. Referências bibliográficas

Aguiar, C., (2014) Ensinar e aprender com Podcasts, *Revista de Ciência Elementar*, V2(3):054.

Altet, M. (2000). *Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas*. Porto Editora.

Alves, A., Ferreira, C., Ribeiro, R., Machado, S., & Barbos, S. (2015). Laboratórios de Aprendizagem: Cenários e Histórias de Aprendizagens. Lisboa: DGE, European Schoolnet.

Amante, L. & Oliveira, I. (2019). *Avaliação e feedback : desafios atuais*. Universidade Aberta. http://hdl.handle.net/10400.2/8419

Aragay, X. (2017). *Reimaginando la educación: 21 claves para transformar la escuela*. Ediciones Paidós.

Baneres, D., Whitelock, D., Ras, E., Karadeniz, A., Guerrero-Roldán, A. E., & Rodriguez, M. E. (2019). Technology enhanced learning or learning driven by technology. *International journal of educational technology in higher education*, 16(5), 26-40.

Breque, M., De NUL, L., & Petridis, A. (2021). *Industry 5.0: towards a sustainable, human-centric and resilient European industry.* European Commission Directorate-General for Research and Innovation.

Cabral, I., Machado, J., Palmeirão, C., Baptista, I., Azevedo, J., Alves, J.M., Roldão, M.C (orgs.), *Educação, territórios e desenvolvimento humano: atas do III seminário internacional, Porto*, Portugal, 18-19 Julho, 2019. (pp. 203-229). Porto: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia, Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano

Castro, L. & Ricardo, M. (1993). *Gerir o trabalho de projeto: um manual para professores e formadores.* Texto Editora.

Christou, C. (2010). *Virtual Reality in Education*. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/272677840_Vir- tual_Reality_in_Education>.

Comissão Europeia (2017). *Comunicação da comissão ao parlamento europeu, ao conselho, ao comité económico e social europeu e ao comité das regiões sobre uma nova agenda da UE em prol do ensino superior*. https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52017DC0247&from=CS

Conselho Europeu (2006). *Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro de 2006 , relativa à continuação da cooperação europeia com vista à garantia da qualidade do ensino superior*. https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32006H0143

Cosme, A., Lima, L., Ferreira, D. & Ferreira, D. (2021). *Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: propostas e estratégias de ação*. Porto Editora.

Cunha, Maria Isabel (2016). *Inovações pedagógicas na universidade*. Editora da UFRB. https://www.ufrb.edu.br/nufordes/pedagogia-universitaria?download=18:inovaes-pedaggicas-na-universidade-maria-isabel-da-cunha

Darling-Hammond, L., Flook, L., Cook-Harvey, C., Barron, B., & Osher, D. (2020). Implications for educational practice of the science of learning and development. *Applied developmental science*, 24(2), 97-140.

Duch, B., Groh, S. E., and Allen, D. E. (2001). *The Power of Problem-Based Learning: A Practical "How-to" for Teaching Undergraduate Courses in Any Discipline*. Sterling, Va.: Stylus.

Fetterman, D. M., & Wandersman, A. (Eds.). (2005). *Empowerment evaluation principles in practice.* Guilford Press.

Fisher, D., Frey, N., & Hattie, J. (2020). The distance learning playbook, grades K-12: Teaching for engagement and impact in any setting. Corwin Press.

Gonçalves, S. & Costa, J. (2019). Diversidade no Ensino Superior. Coimbra: CINEP/IPC.

Goodwin, A. L., Madalińska-Michalak, J. & Flores, M. A. (2024). *Rethinking teacher education in/for challenging times: reconciling enduring tensions, imagining new possibilities*. https://doi.org/10.1080/02619768.2023.2299926

Hodges, C. B., Moore, S., Lockee, B. B., Trust, T., & Bond, M. A. (2020). *The difference between emergency remote teaching and online learning*.

Leite, Denise (2012). Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século XXI. *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, 21(38), 29-39. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432012000200004&lng=pt&tlng=pt

Machado, C., & Davim, J. P. (Coords.). (2023). *Indústria 5.0: Pessoas, Tecnologia e Sustentabilidade.* Conjuntura ACTUAL Editora.

OECD (2022). *Education at a Glance 2022 – OECD Indicators.* OECD Publishing. https://doi.org/10.1787/3197152b-en

Perdigão, A. M. (2017). "Cenas da Vida Real": O role-playing e a simulação em contexto de aulas práticas laboratoriais no ensino de Enfermagem. *Indagatio Didactica*, 9(1), 92-103. https://doi.org/10.34624/id.v9i1.487.

Postic, M. (2008). *A relação pedagógica.* Padrões Culturais Editora.

Puentedura, R. R. (2014). SAMR: A contextualized introduction. *Lecture at Pine Cobble School*. Retrieved March, 13, 2014.

Sharples, M. (2019). I*nnovating Pedagogy 2019: Open University innovating report 7.* The Open University.

Siver, H., Strong, R. et Perini, M. (2010). *Inteligências múltiplas e estilos de aprendizagem*. Porto Editora.

Thompson, C. J. (2006). Fostering skills for evidence-based practice: The student journal club. *Nurse Education in Pratice*, 6(2), 69–77.

UNESCO (2021). *Reimagining our futures together: a new social contract for education*. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379707

UNESCO (1998). *World Declaration of Higher Education for the Twenty-First Century.* https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000141952/PDF/141952eng.pdf.multi

UNICEF (s.d.). *O não regresso à escola chegou. Saúde Mental – a escola como lugar seguro.* UNICEF. https://escolas.unicef.pt/wp-content/uploads/2022/10/Unicef_SaudeMental-escola-como-lugar-seguro.pdf

Wiliam, D. (2018). *Creating the schools our children need.* Learning Sciences International.

Wollschleger, Jason (2019). Making It Count: Using Real-World Projects for Course Assignments. *Teaching Sociology*, 47(4), 314–324. https://doi.org/10.1177/0092055X19864422

2. Indicadores de Impacto

Tabela 2 – Métricas e Indicadores de Avaliação de Impacto

Objetivo	Medida	Indicadores
Objetivo 1: Elaboração de Programas de Formação de Docentes que visam o desenvolvimento de competências de Ensino centradas nas Aprendizagens das e dos estudantes e de ferramentas de Inovação Pedagógica	***Medida 1: Capacitação de Docentes – Ferramentas tecnológicas para o ensino***	Recurso ao Quadro de Referência Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (DigCompOrg) para a avaliação do impacto com respetivos indicadores para a competência digital das IES.
	Medida 2: Mobilidade de Docentes	Número de docentes em mobilidade física de curta duração Número de colaborações e parcerias estabelecidas entre docentes durante as atividades de mobilidade No âmbito do PIB ou COIL • Número de cursos criados no âmbito do COIL; • Número de docentes em mobilidade física; • Número de docentes em formato *online*; • Número de docentes em formato híbrido; • Número de colaborações e parcerias estabelecidas entre docentes durante as atividades (física, *online* ou híbrida).
	Medida 3: Participação em eventos científicos sobre Inovação Pedagógica, tecnologias educativas e Diversidade e Inclusão no Ensino Superior	• Número de eventos científicos participados (mínimo 2); • Número de apresentações de trabalhos científicos em eventos (orais e posters); • Número de participações em mesas redondas, debates e discussões; • Número de publicações científicas resultantes de colaborações estabelecidas nesses eventos.
	Medida 4: Desenvolvimento de Projetos de Investigação	• Número de projetos de investigação colaborativos; • Número de docentes e investigadoras e investigadores envolvidos e envolvidas; • Monitorizar a adesão e utilização das plataformas *online* colaborativas propostas; • Analisar a frequência e o nível de atividade nessas plataformas; • Avaliar a eficiência das reuniões planeadas, medindo a relação entre a duração e a produtividade; • Identificar o número de grupos de trabalho formados para tarefas específicas ou UC; • Avaliar a satisfação das partes envolvidas em relação às colaborações.

Objetivo 2: Promoção de Metodologias Ativas em Ensino Superior que envolvam as e os estudantes no processo de aprendizagem e na coconstrução do conhecimento	***Medida 1: Capacitação de Docentes – Metodologias Pedagógicas inovadoras***	• Percentagem de docentes que participaram em formações de capacitação sobre estratégias ativas de aprendizagem; • Número de UC que incorporam as diferentes estratégias ativas de aprendizagem; • Número de estudantes em mobilidade física e virtual entre as diferentes entidades do Consórcio para experiências académicas; • Levantamento das práticas de utilização do ensino híbrido e a distância; • Número de estudantes em mobilidade entre as diferentes entidades do Consórcio para experiências académicas; • Número de estudantes em projetos de investigação desde o 1º ciclo de estudos.
	Medida 2: Avaliação do Impacto da adoção de Estratégias Ativas de Aprendizagem	• Avaliação quantitativa da eficácia das estratégias ativas de aprendizagem; • Número de docentes que participaram em programas de formação sobre estratégias ativas; • Percentagem de docentes capacitadas e capacitados em relação ao total de docentes elegíveis; • Percentagem de cursos ou UC que implementaram, pelo menos, uma estratégia ativa; • Avaliação da perceção da equipa docente sobre o impacto no ensino e na aprendizagem; • Avaliação da perceção das e dos estudantes sobre as estratégias ativas e o ambiente educacional por elas proporcionado; • Percentagem de cursos ou UC que mantiveram ou aumentaram a implementação de estratégias ativas ao longo dos anos; • Identificação de áreas específicas onde a implementação pode ser reforçada. • Medição do impacto percebido pelas e pelos estudantes no desenvolvimento de competências (análise de inquéritos pedagógicos);
	Medida 3: Criação de uma Equipa de Coordenação da Inovação Pedagógica com Envolvimento de Estudantes	• Número de reuniões mensais realizadas pelas Equipas de Coordenação (Locais e Pedagógicas); • Percentagem de participação de todos os membros nas reuniões (docentes e estudantes); • Número de boas práticas pedagógicas identificadas que foram implementadas nas IES do Consórcio e partilhadas pelo Observatório; • Identificação de áreas de melhoria com base no *feedback* recebido.

Objetivo 3: Criação de um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica	***Medida 1: Desenvolvimento de Espaços Interativos e Colaborativos de Aprendizagem (através da construção de salas de aula flexíveis, versáteis e tecnológicas)***	• Número de salas de aula convertidas em ambientes flexíveis e versáteis; • Número de soluções ergonómicas de mobiliário inovador implementadas (e.g. mesas e cadeiras flexíveis); • Número de computadores portáteis disponíveis para as e os estudantes; • Número de estações de carregamento móvel implementadas; • Avaliação da acessibilidade e funcionamento adequado dos equipamentos.
	Medida 2: Desenvolvimento de espaços de aprendizagem simulada	• Número de espaços de simulação nas IES; • Número de estudantes envolvidas e envolvidos nas atividades; • Análise da variação de participantes ao longo do tempo.
	Medida 3: Disseminação da Boas Práticas de Inovação Pedagógica	• Criação de uma plataforma colaborativa de comunicação e partilha de documentos entre o consórcio • Criação de um website do projeto • Percentagem de docentes que interagem no *website*, através de comentários, perguntas ou contribuições; • Avaliação da acessibilidade do website a diferentes públicos; • Plano Conjunto de Disseminação (partilha de *layouts* e conteúdo) pelas Redes/Alianças que cada membro do Consórcio integra, as ações desenvolvidas no âmbito das boas práticas pedagógicas; • Promoção de eventos *online* e presenciais de disseminação de boas práticas pedagógicas.

3. Investimentos: Programação Financeira Anual

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	400 000,00 €	0,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	96 000,00 €	0,00 €	40 000,00 €	56 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Formadores	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	35 000,00 €	0,00 €	9 800,00 €	25 200,00 €	0,00 €
		Conferências e Workshops	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	34 000,00 €	0,00 €	11 000,00 €	23 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	468 000,00 €	0,00 €	127 240,00 €	340 760,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	101 004,00 €	0,00 €	27 500,00 €	73 504,00 €	0,00 €
		Conselho Nacional Inovação Pedagógia Ensino Superior	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	18 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	13 000,00 €	0,00 €
		Conselho Nacional Inovação Pedagógia Ensino Superior	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	21 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
		Conselho Nacional Inovação Pedagógia Ensino Superior	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	19 853,14 €	0,00 €	5 000,00 €	14 853,14 €	0,00 €
			TOTAL	**1 192 857,14 €**	0,00 €	430 540,00 €	762 317,14 €	0,00 €

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Conferências e Workshops	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	34 000,00 €	0,00 €	11 000,00 €	23 000,00 €	0,00 €
5,01E+08	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti			12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €	0,00 €
5,01E+08	**Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L.** Escola Superior de Saúde Jean Piaget X 5			10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €
5,02E+08	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica			12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €	0,00 €
	TOTAL			34 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Formação Docentes - Formadores	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos	35 000,00 €	0,00 €	12 500,00 €	22 500,00 €	0,00 €
500731179	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti			10 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €
501 090 444	Escola Superior de Saúde de Santa Maria			5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	0,00 €
502514531	**Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.** Instituto Politécnico da Maia - IPMAIA *2 IES Universidade da Maia - UMAIA			10 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €
501679260	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica			10 000,00 €	0,00 €	2 500,00 €	7 500,00 €	0,00 €
	TOTAL			35 000,00 €	0,00 €	12 500,00 €	22 500,00 €	0,00 €

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	468 000,00 €	0,00 €	127 240,00 €	340 760,00 €	0,00 €
500731179	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti			40 000,00 €	0,00 €	11 200,00 €	28 800,00 €	0,00 €
511 018 029	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
501 090 444	Escola Superior de Saúde de Santa Maria			40 000,00 €	0,00 €	11 200,00 €	28 800,00 €	0,00 €
500745471	Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
500745748	Cruz Vermelha Portuguesa – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
	Instituto Europeu de Estudos Superiores			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
501690395	**Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL** Instituto Superior de Serviço Social do Porto			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
501693386	**ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas** Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
515691542	**SINTDEI – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.** ISAVE - Instituto Superior de Saúde			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €

503560111	**Facultas – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.** ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo			16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
502514531	**Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.** Instituto Politécnico da Maia - IPMAIA *2 IES Universidade da Maia - UMAIA			64 000,00 €	0,00 €	17 920,00 €	46 080,00 €	0,00 €
501577840	**CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L** Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) - CESPU Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) - CESPU			32 000,00 €	0,00 €	8 960,00 €	23 040,00 €	0,00 €
500213623	**Pedago Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos** Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo			32 000,00 €	0,00 €	8 960,00 €	23 040,00 €	0,00 €
501048740	**Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L.** Escola Superior de Saúde Jean Piaget X 5			60 000,00 €	0,00 €	13 000,00 €	47 000,00 €	0,00 €
502948477	**EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA** ATLÂNTICA - Instituto Universitário ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica			32 000,00 €	0,00 €	8 960,00 €	23 040,00 €	0,00 €
501679260	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica			40 000,00 €	0,00 €	11 200,00 €	28 800,00 €	0,00 €
	TOTAL			468 000,00 €	0,00 €	127 240,00 €	340 760,00 €	0,00 €

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Despesas Várias	c) Despesas varias, incluindo consumiveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	101 004,00 €	0,00 €	27 500,00 €	73 504,00 €	0,00 €
500731179	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
511 018 029	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
501 090 444	Escola Superior de Saúde de Santa Maria			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
500745471	Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
500745748	Cruz Vermelha Portuguesa – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
	Instituto Europeu de Estudos Superiores			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
501690395	**Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL** Instituto Superior de Serviço Social do Porto			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
501693386	**ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas** Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €

515691542	**SINTDEI – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.** ISAVE - Instituto Superior de Saúde			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
503560111	**Facultas – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.** ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo			3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
502514531	**Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.** Instituto Politécnico da Maia - IPMAIA *2 IES Universidade da Maia - UMAIA			20 088,00 €	0,00 €	4 000,00 €	16 088,00 €	0,00 €
501577840	**CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L** Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) - CESPU Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) - CESPU			6 696,00 €	0,00 €	2 000,00 €	4 696,00 €	0,00 €
500213623	**Pedago Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos** Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo			6 696,00 €	0,00 €	2 000,00 €	4 696,00 €	0,00 €

501048740	**Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L.** Escola Superior de Saúde Jean Piaget X 5			6 000,00 €	0,00 €	2 500,00 €	3 500,00 €	0,00 €
502948477	**EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA** ATLÂNTICA - Instituto Universitário ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica			6 696,00 €	0,00 €	2 000,00 €	4 696,00 €	0,00 €
501679260	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica			21 348,00 €	0,00 €	5 000,00 €	16 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	101 004,00 €	0,00 €	27 500,00 €	73 504,00 €	0,00 €

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	400 000,00 €	0,00 €	192 000,00 €	208 000,00 €	0,00 €
500731179	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
511 018 029	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
501 090 444	Escola Superior de Saúde de Santa Maria			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
500745471	Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
500745748	Cruz Vermelha Portuguesa – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
	Instituto Europeu de Estudos Superiores			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
501690395	**Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL** Instituto Superior de Serviço Social do Porto			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
501693386	**ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas** Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
515691542	**SINTDEI – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.** ISAVE - Instituto Superior de Saúde			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
503560111	**Facultas – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.** ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo			16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
502514531	**Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.** Instituto Politécnico da Maia - IPMAIA *2 IES Universidade da Maia - UMAIA			48 000,00 €	0,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €

501577840	**CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L** Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) - CESPU Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) - CESPU			32 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
500213623	**Pedago Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos** Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo			32 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
501048740	**Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L.** Escola Superior de Saúde Jean Piaget X 5			48 000,00 €	0,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €
502948477	**EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA** ATLÂNTICA - Instituto Universitário ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica			32 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
501679260	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica			48 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	32 000,00 €	0,00 €
	TOTAL			400 000,00 €	0,00 €	192 000,00 €	208 000,00 €	0,00 €

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	96 000,00 €	0,00 €	48 000,00 €	48 000,00 €	0,00 €
500731179	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
511 018 029	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
501 090 444	Escola Superior de Saúde de Santa Maria			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
500745471	Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
500745748	Cruz Vermelha Portuguesa – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
	Instituto Europeu de Estudos Superiores			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
501690395	**Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL** Instituto Superior de Serviço Social do Porto			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
501693386	**ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas** Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
515691542	**SINTDEI – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda**			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
503560111	**Faculdades – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.** ISCET - Instituto Superior de Ciências			4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
502514531	**Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.** Instituto Politécnico da Maia - IPMAIA *2 IES Universidade da Maia - UMAIA			12 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00 €

501577840	**CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L** Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) - CESPU			8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
500213623	**Pedago Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos** Instituto Superior de Ciências Educativas do			8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
501048740	**Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L.**			12 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00 €
502948477	**EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA** ATLÂNTICA - Instituto Universitário			8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
501679260	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica			8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
	TOTAL			96 000,00 €	0,00 €	48 000,00 €	48 000,00 €	0,00 €

4. Chave de Distribuição de Financiamento por Promotor e Copromotores

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501679260	Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	48 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	32 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	40 000,00 €	0,00 €	11 200,00 €	28 800,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Formadores	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	10 000,00 €	0,00 €	2 500,00 €	7 500,00 €	0,00 €
		Conferências e Workshops	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	21 348,00 €	0,00 €	5 000,00 €	16 348,00 €	0,00 €
		Conselho Nacional Inovação Pedagógia Ensino Superior	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	18 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	13 000,00 €	0,00 €
		Conselho Nacional Inovação Pedagógia Ensino Superior	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	21 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
		Conselho Nacional Inovação Pedagógia Ensino Superior	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	19 853,14 €	0,00 €	5 000,00 €	14 853,14 €	0,00 €
			TOTAL	**198 201,14 €**	0,00 €	53 700,00 €	144 501,14 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
500 731 179	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	40 000,00 €	0,00 €	11 200,00 €	28 800,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Formadores	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	10 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €
		Conferências e Workshops	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**85 348,00 €**	0,00 €	27 200,00 €	58 148,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501 090 444	Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora – Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	40 000,00 €	0,00 €	11 200,00 €	28 800,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Formadores	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**68 348,00 €**	0,00 €	22 200,00 €	46 148,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
502514531	Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	48 000,00 €	0,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	12 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	64 000,00 €	0,00 €	17 920,00 €	46 080,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Formadores	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	10 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	20 088,00 €	0,00 €	4 000,00 €	16 088,00 €	0,00 €
			TOTAL	**154 088,00 €**	0,00 €	56 920,00 €	97 168,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501048740	Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L.	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	48 000,00 €	0,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	12 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00 €
		Conferências e Workshops	d) Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas.	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	60 000,00 €	0,00 €	13 000,00 €	47 000,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	6 000,00 €	0,00 €	2 500,00 €	3 500,00 €	0,00 €
			TOTAL	**136 000,00 €**	0,00 €	55 500,00 €	80 500,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
500745748	Cruz Vermelha Portuguesa – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
500745471	Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
502948477	EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	32 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	32 000,00 €	0,00 €	8 960,00 €	23 040,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	6 696,00 €	0,00 €	2 000,00 €	4 696,00 €	0,00 €
			TOTAL	**78 696,00 €**	0,00 €	30 960,00 €	47 736,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501577840	CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	32 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	32 000,00 €	0,00 €	8 960,00 €	23 040,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	6 696,00 €	0,00 €	2 000,00 €	4 696,00 €	0,00 €
			TOTAL	**78 696,00 €**	0,00 €	30 960,00 €	47 736,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
511 018 029	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501 613 528	Instituto Europeu de Estudos Superiores	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
515691542	SINTDEI – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
503560111	Facultas – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, S.A.	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501690395	Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
501693386	ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	16 000,00 €	0,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	4 000,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	16 000,00 €	0,00 €	4 480,00 €	11 520,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	3 348,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 348,00 €	0,00 €
			TOTAL	**39 348,00 €**	0,00 €	15 480,00 €	23 868,00 €	0,00 €

Investimentos - Programação Financeira

Designação da Operação: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica

Orçamento Global da Operação

Beneficiário / Parceiro		Breve descrição da Despesa	Tipologia de Despesa (Ver notas abaixo)	Valor do Investimento (sem IVA)	Ano Investimento			
NIF	Nome				2023	2024	2025	2026
500213623	Pedago Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos	Salas Interativas	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	32 000,00 €	0,00 €	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €
		Salas Multifuncionais	b) Recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos;	8 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
		Formação Docentes - Despesas com docentes integrados em carreira	a) Custos de formação das Instituições de Ensino Superior para a execução dos objetivos previstos nas candidaturas aprovadas	32 000,00 €	0,00 €	8 960,00 €	23 040,00 €	0,00 €
		Despesas Várias	c) Despesas várias, incluindo consumíveis e despesas com programas específicos de integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes visando promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas às científicas e técnicas) e combater o abandono e garantir o sucesso escolar, bem como definição e implementação de planos de carreira e integração profissional;	6 696,00 €	0,00 €	2 000,00 €	4 696,00 €	0,00 €
			TOTAL	**78 696,00 €**	0,00 €	30 960,00 €	47 736,00 €	0,00 €

5. Cronograma de Execução das Atividades

		Year 1								Year 2												Year 3					
Objetivo	Medida	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
1	Medida 1																										
	Medida 2																										
	Medida 3																										
	Medida 4																										
2	Medida 1																										
	Medida 2																										
	Medida 3																										
3	Medida 1																										
	Medida 2																										
	Medida 3																										

Avaliação intermédia

Relatório Final

6. Versão em inglês

Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior
- Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica
Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 04/C06-i07/2023

PEDAGOGIA XXI

Proposal

MAY 2024

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

The “PEDAGOGIA XXI” Consortium

Leading/Promoting Entity

Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada

Co-Promoting Entities

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Universitário e Politécnico, C.R.L
- IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte
- IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto

EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA.
- ATLÂNTICA - Instituto Universitário
- ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny

Escola Superior de Saúde do Alcoitão - Santa Casa da Misericórdia da Lisboa

Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Facultas S.A.
- ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

Instituto Europeu de Estudos Superiores

Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, C. R. L
- Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte
- Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul
- Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu
- Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada
- Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu

ISCTEC Porto - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto

ISAVE - Instituto Superior de Saúde

Maiêutica - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.
- UMAIA - Universidade da Maia
- IPMAIA - Instituto Politécnico da Maia
  - Escola Superior de Ciências Sociais, Educação e Desporto
  - Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Pedago - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos
- ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro
- ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
- Escola Superior de Saúde de Santa Maria

Preamble

The “PEDAGOGIA XXI” Consortium consists of 25 Higher Education Institutions (HEIs) from across the entire mainland Portugal and the Autonomous Region of Madeira, representing districts such as Aveiro, Braga, Faro, Funchal, Lisbon, Porto, Setúbal, and Viseu. The Minerva Foundation – Culture – Education and Scientific Research / Lusíada University takes the lead in this Consortium.

The Consortium brings together HEIs that conduct scientific activity in a variety of scientific areas, including Health, Sports, Psychology, Education, and the Exact Sciences.

In terms of student population, including Erasmus mobility programs, the Consortium has a total of 23,220 enrolled students according to data from the 2022/2023 academic year[1].

1. Background

Higher Education is a fundamental pillar in addressing the current societal challenges outlined in the United Nations' 2030 Agenda for Sustainable Development (UN, 2015). Its crucial role involves training skilled professionals, generating knowledge, raising awareness, and preparing leaders capable of driving significant changes towards a more sustainable future.

Higher Education plays a crucial role in training qualified professionals in various scientific fields (cf. CORDIS). These professionals are essential for developing and implementing innovative, sustainable solutions to global challenges. At the same time, HEIs are central to advancing research and fostering innovation. Aligning with UNESCO's (1998) objectives, **HEIs contribute to creating sustainable, practical solutions through academic studies, scientific research and technological innovation, helping to disseminate knowledge and transfer it effectively within communities.**

Beyond imparting technical and scientific knowledge, Higher Education also promotes an understanding of social, economic, and environmental issues. Moreover, it cultivates a sense of global responsibility among students, empowering them to be fully engaged, participative citizens and agents of change. Central to Higher Education is the goal of nurturing students into leaders capable of influencing policies, practices, and social behaviors. To this end, a major focus is on developing cross-disciplinary skills (social and emotional) which are crucial for addressing complex challenges like **promoting social justice, building inclusive societies, and encouraging international cooperation** (European Council, 2006). The transition to a more sustainable world is unequivocally intertwined with the transition to a more digital environment, forming a duality that is often synergistically intertwined. By providing enriched learning experiences that raise awareness and enhance the capabilities of both educators and learners, education contributes to making informed, sustainable choices.

The PEDAGOGIA XXI Consortium aims to take a holistic approach to enhancing the training of educators and promoting the physical and mental well-being of students with the continuous adoption of innovative pedagogical practices. In the context of the digital transition, the Consortium prioritizes the exploration of emerging technologies, the strengthening of technological

[1] Distribuição do número de estudantes inscritos, de acordo com os dados relativos ao ano letivo transato, de 2022/2023, em anexo.

infrastructures, and the promotion of digital literacy competences among both educators and students. In this setting, technology is viewed as a means to create a safer, more inclusive, and communication-friendly learning environment. It is also recognized as a vital tool for effectively managing and reusing data, thereby promoting efficiency and sustainability.

More broadly, society is currently confronted with the challenge of climate transition. The worsening effects of climate change underscore the urgent need for a shift in our approach to our planet, understanding that economic progress is meaningless if it is not combined with responsible attitudes. Recent data indicate unprecedented climate change, yet scientists stress that human intervention may yet still alter the course of these events. Taking immediate and significant steps to reduce greenhouse gas emissions and striving for carbon neutrality, for example, are essential measures to mitigate the impacts of climate change.

Portugal's Recovery and Resilience Plan places a strong emphasis on Climate Transition, highlighting the importance of sustainability and environmental balance in improving both economic prosperity and equity. By integrating climate action into all outlined initiatives, the Consortium strengthens Portugal's commitment to climate goals, aiming to achieve carbon neutrality by 2050.

The PEDAGOGIA XXI Consortium is also committed to advancing gender equality, providing opportunities, and preventing discrimination, in line with the European Strategy for Gender Equality 2020-2025. To uphold these principles, it follows a framework for good governance through the following commitments:

- Ensuring equal representation in the composition of the Consortium team;
- Guaranteeing equal pay and opportunities;
- Facilitating equal participation in all Consortium activities;
- Ensuring equal participation in the organization of meetings;
- Striving for gender balance in the Consortium’s decision-making processes;
- Using inclusive language in all materials;
- Implementing measures to combat gender-based violence, including sexual harassment.

This commitment not only aligns with the fundamental principles of the European Union but also reflects a transformative vision, strengthening the collaborative effort towards creating a more inspiring and equitable educational landscape.

2. Pedagogical Innovation: Equipping Teachers for Active Learning

Prioritizing the development of teaching competences centered on student learning and the application of evidence-based pedagogical innovation tools, (e.g., the use of reflective e-portfolio for learning evidence) is essential in Education.

The concept of **pedagogical innovation** refers to the deliberate investment in changing and improving pedagogical practices, involving both individual growth and systemic institutional and organizational changes. Within the HEIs that form this Consortium, pedagogical innovation is approached through a multi and interdisciplinary lens. This approach is multifaceted and multidimensional, emphasizing technological innovation, strategic curriculum management,

methodologies that promote development, training and learning, professional development of teaching staff, and the advancement of collaborative and organizational cultures.

Student-centered teaching in Higher Education is an approach that prioritizes learning as the core of the knowledge acquisition process. HEIs, therefore, encourage students to participate actively in the creation of their own knowledge, leading to authentic scientific and academic authorship. The primary goal of this approach is to promote students' autonomy and responsibility, motivating them to actively define their learning goals, select study methods, evaluate their own progress, and understand appropriate performance standards and levels. It involves a teaching process that equally distributes responsibilities between teachers and students. New assessment strategies include considering competencies necessary in real-life/professional practice, ensuring that evaluation methods accurately reflect competencies used in these contexts, alongside clear evaluation rubrics and feedback that aids in learning self-regulation. Acknowledging that students have diverse learning styles, this approach emphasizes the need for a personalized learning experience, tailoring methods and materials to individual requirements. It also highlights the significance of collaborative and interactive learning tools, encouraging student collaboration and engagement with teachers, fostering a **participatory, democratic, creative, inclusive, and dynamic learning environment**, where group discussions, joint project creation, and experiential/practical activities are encouraged.

In student-centered learning, the emphasis is placed on providing constructive, ongoing feedback mechanisms that enable students to self-reflect on their performance and gain specific advice for improvement. As Fetterman (2005) suggests, empowered assessment incorporates conceptual tools like critical friends, cycles of reflection and action, an evidence-based culture, a community of learners, and the reflective practitioner, also recommending the use of technological tools to facilitate these processes.

This educational approach moves away from traditional teaching methods, favoring **active learning techniques** such as problem-based learning, case studies, simulations, and hands-on projects. These methods actively involve students in their learning journey, fostering not only contextualized knowledge but also essential cross-disciplinary skills like communication, critical thinking, empathy, and problem-solving (Wollschleger, 2019).

Lastly, this educational approach values the **integration of technology** to support learning. Utilizing digital tools for teaching, learning, assessment, and data gathering and analysis is crucial for developing important skills for evidence-based decision-making, and thus for nurturing more resilient citizens. It is important to adapt the nature of resources used in teaching, learning, and evaluation processes to align with students' needs and interests. To address the challenges posed by the digital era, particularly in developing new competencies and adapting to evolving roles for both teachers and students, implementing a digital alternative for pedagogical assessment is essential (Amante & Oliveira, 2019). Online platforms, digital resources, adaptable furniture, and interactive technologies can all be used to personalize learning experiences.

Therefore, it is necessary to ensure that teaching staff at the Consortium's HEIs, across all training cycles and fields, are equipped with the essential knowledge for teaching. Although teachers are expected *a priori* to have autonomy and confidence in the classroom, it is important to reinforce their understanding of the teaching-learning process. This includes understanding how to identify the needs and interests of their student groups and how these influence the (re)definition of learning objectives and pedagogical interventions. It also involves familiarity with different assessment

methods and tools, a grasp of diversity and inclusive education principles, and the capability to leverage curricular integration and explore innovative pedagogical approaches.

Pedagogical training for teachers in Higher Education offers a valuable opportunity to gain a clear understanding of the scopes, limitations, and possibilities involved in integrating various methodologies, particularly those that encourage active student engagement. While these ideas may seem self-evident to those with teaching experience or a background in Educational Sciences, misunderstandings about teaching in Higher Education persist. Common misconceptions include the predominance of the teaching act itself, perceiving teaching merely as a means to disseminate scientific knowledge, viewing teachers as having exclusive access to information, and the mistaken belief that all students naturally possess the ability to be autonomous and effectively manage their studies in Higher Education (Cosme et al., 2021).

Pedagogical training for teachers, aimed at achieving quality education and innovation, first and foremost involves developing competencies in pedagogy (focusing on the functional relationship between teachers and students and their action in context) and didactics (considering the integration of the teaching-learning process in knowledge structuring and its appropriation by the class group) (Altet, 2000). Active teaching methodologies, particularly those emphasizing innovative educational intervention, have proven effective in promoting learning, academic success, and the inclusion of students (Wiliam, 2018). Moreover, as OECD (2022) reports have shown, an increase in the overall level of teacher training is proportional to an improvement in the quality of education (SDG4), learning success, and greater equity in education (SDG5, SDG10).

3. Implementation of Active Methodologies by the Consortium's HEIs

The use **of active methodologies** enhances student interaction with content, making them the protagonists of their learning process. Various studies (Cunha, 2016; Cabral et al., 2019; Leite, 2012) demonstrate that students' learning processes are significantly enriched when teaching staff are skilled in pedagogical innovation, educational technologies, and inclusive practices. Indeed, some specific approaches to combat school dropout and academic failure include using pedagogical differentiation strategies to meet individual student needs and creating safe and inclusive learning environments where all students feel valued. Additionally, these approaches promote the development of self-learning skills in students.

As such, a key initiative of the HEIs that make up the "PEDAGOGIA XXI" Consortium is to enhance the pedagogical capabilities of their teaching staff, with a focus on innovation, pedagogy, didactics, and educational technologies in Higher Education. This initiative aims to introduce innovative teaching approaches that not only more effectively engage students but also capitalize on the potential of established relationships, encompassing both cognitive and affective elements (Postic, 2008), foster student well-being within the educational relationship (UNICEF, n.d.), and promote inclusion in the academic setting (Baneres et al. 2019). Consistent with these goals, the Consortium places a strong emphasis on continuous development and training in pedagogical innovation, educational technologies, and inclusive practices.

To achieve this, the Consortium's training program is carefully designed and tailored to cater to the distinct needs of faculty from various HEIs, taking into account their unique contexts and experiences and the students' needs, interests, and learning styles (Silver et al. 2010). Recognizing the importance of this, establishing a dedicated team for pedagogical innovation coordination is a key strategic move. This team should comprise professionals with experience and knowledge in

active learning methodologies and educational technologies, providing crucial support to teaching staff. Their role will extend beyond merely assisting in the implementation of new teaching methods; they will also facilitate a collaborative forum for sharing experiences and jointly developing innovative educational solutions (Darling-Hammond et al., 2020).

To put this vision into practice, teaching staff have had the chance to engage in both online and in-person training courses. Notably, the Consortium's HEIs have planned two Artificial Intelligence (AI) training sessions for this February. These courses are part of a collaborative, ongoing initiative to address a range of topics, including active learning methods, fostering well-being in teacher-student relationships, innovative teaching strategies, assessment innovation, research initiation practices, and efficient utilization of educational technologies (Hodges et al., 2020). These training sessions are structured to equip teaching staff from the different HEIs with the theoretical knowledge and practical skills necessary to incorporate these modern methodologies into their teaching (Puentedura, 2014).

4. Institutional Strategy and Justification

General Objectives

- To enhance the quality of teaching and ensure successful learning outcomes in Higher Education, it is essential to invest in the development of pedagogical and digital competences of teaching staff. Recognizing the significance of continuous training, we aim to promote workshops, seminars, and professional development courses, both internally and externally, to equip educators with the knowledge and tools needed to implement new, active teaching methodologies.
- To create awareness about the importance of promoting well-being within the pedagogical relationship and its positive impact on students' self-confidence, motivation, and academic success.
- To foster pedagogical innovation across the HEIs by providing them with state-of-the-art technological resources and equipment and effectively integrating educational technology into non-technical fields. Although these areas do not primarily focus on technology, the use of digital tools can significantly enrich the overall learning experience.
- To promote the continuous development of an inter-regional network of HEIs, with a focus on creating a professional learning community dedicated to innovation at this level of education.
- To create favorable conditions within HEIs for the implementation of new teaching approaches aimed at enhancing student learning, particularly in non-technical areas, through a well-coordinated and multifaceted strategy.
- To encourage dialogue, sharing, and critical reflection regarding pedagogical practices and situations in Higher Education, where continuous assessment and reflection on teaching practices are essential. HEIs will uphold a culture of constructive feedback, allowing faculty and students to share their experiences and perceptions of teaching methodologies, as well as facilitating communication among faculty members. This ongoing evaluation process not only ensures the constant improvement of pedagogical practices but also ensures that the needs of students are addressed effectively.
- To support the development of synergies by creating learning spaces that encourage interaction and collaboration. Classrooms should be adapted to allow for various configurations, promoting group work, circular discussions, or practical activities.

5. Actions Targeting Specific Objectives in Faculty Pedagogical Training[2]

Target Audience:

Direct: The primary target audience for the sub-measure "Innovation and Pedagogical Modernization in Higher Education - Establishment of centers of excellence in pedagogical innovation" includes faculty members in higher education. We emphasize the significance of bridging critical pedagogy with digital education, as well as integrating active teaching methodologies. This integration can enhance the competitive edge of HEIs and facilitate students' transition into the job market.

Indirect: Higher education students attending the HEIs within this Consortium. This includes student unions, associations, and student representatives.

Objective 1: Development of Faculty Training Programs focusing on student-centered teaching competencies and pedagogical innovation tools

Measure 1: Faculty Training – Technological tools for education

Strengthen the understanding of teaching staff at HEIs regarding various learning strategies and ways to support students in their learning processes. This includes training in pedagogical innovation, educational technologies, and inclusion.

Incorporate the use of digital tools within the teaching-learning-evaluation process, such as:

a. Learning Management Systems (LMS) – e.g. *Moodle*, *Canvas*, *Blackboard*;
b. Communication and Collaboration Tools – e.g. *Google Workspace for Education* (*Google* Sala de Aula, *Google Meet*, *Google Docs*), *Microsoft Teams*, *Slack for Education*, *Discord*;
c. *Turnitin*;
d. *Proctoring*;
e. Annotation and Collaboration Tools – e.g. *Padlet*;
f. *Podcast* and Video Platforms – e.g. *YouTube* Educação, *Screen O'Cast*, *Vimeo*;
g. Organization and Research Tools – e.g. *Trello, Idea Puzzle*, Bases de Dados;
h. Other digital resources – e.g. *Kahoot, Quizizz, Socrative, Jamboard*.

As part of our strategy to **engage teaching staff effectively**, we are dedicated to creating an environment that encourages teachers from each HEI to participate in the provided training programs. Distance learning will play a crucial role as an incentive. Consequently, the following three measures have been formulated:

Measure 2: Faculty Mobility

[2] Please review the attached Activity Timeline.

We aim to encourage faculty mobility among HEIs to support the implementation of active learning strategies and gain insights into their effective execution. This involves identifying organizations promoting pedagogical innovation in Higher Education and facilitating opportunities for observation and knowledge sharing, both nationally and internationally.

Measure 3: Participation in Scientific Events on Pedagogical Innovation, Educational Technologies, and Diversity and Inclusion in Higher Education

Participation in national and international scientific events promotes the sharing of best practices and the acquisition of evidence-based strategies:

a. *Capacity Building Seminars*: sharing of best practices, development, and co-creation of pedagogical methodologies, with a focus on the use of digital teaching, learning, and assessment tools.

Measure 4: Development of Research Projects

Creating connections and partnerships among the HEIs of the 'PEDAGOGIA XXI' Consortium to facilitate the collaborative development of research projects. These collaborations will include resource sharing, faculty involvement, and student participation. To achieve this, we propose the utilization of collaborative online work platforms, which allow for asynchronous collaboration, thereby reducing the need for frequent in-person meetings. Our goal is to plan and conduct meetings that are well-structured and efficient, emphasizing the quality of interactions rather than their frequency. Concurrently, we will establish smaller task-specific working groups or groups dedicated to specific Curriculum Units (CUs).

Objective 2: Promotion of Active Methodologies in Higher Education that involve students in the learning process and co-construction of knowledge.

Measure 1: Faculty Training – Innovative Pedagogical Methods

Following the training, the goal is for faculty members to implement active learning strategies that focus on students, specifically:

a. *Problem-Based Learning (PBL):* This approach involves presenting real or realistic problems or utilizing case studies and simulations to provide practical applications of theoretical concepts. Research conducted by Duch, Groh, and Allen (2001) suggests that students engaged in problem-solving activities exhibit greater motivation and perform better when faced with complex tasks.
b. *Analysis and Discussion of Scientific Articles (Journal Club):* This approach involves reading and critically evaluating current scientific articles after conducting research on digital platforms. Subsequently, students discuss and present their findings to the class. This strategy fosters a profound comprehension of research methodologies and results, promoting evidence-based practice (Thompson, 2006).
c. *Project-Based Learning (PBL):* This approach emphasizes students' active involvement in exploring and solving real-world problems, placing them at the core of the educational process. It involves the development of creative solutions, where project decisions, planning, and organization are collectively agreed upon by group members (Castro & Ricardo, 1993). Students collaborate on real-world projects that have tangible impacts,

facilitating more meaningful learning and the acquisition of skills pertinent to the job market (Sharples, 2019).

d. *Interactive Classes:* This approach involves integrating interactive elements and strategies, such as quizzes or in-class demonstrations, often utilizing technological tools like response systems or online platforms to facilitate real-time interaction. As noted by Christou (2010), this multisensory and interactive environment allows students to derive meaning from their experiences.
e. *Situated Learning* (service-design): This approach involves direct contact and interaction with the community, encompassing one-day experiences, job shadowing, and mini-internships with partner organizations. Within the Consortium, these experiences may require student mobility between institutions based on academic interests. Situated learning should also encompass students' engagement in research projects, starting as early as the first cycle of studies, to promote the development of scientific skills, social responsibility, and hands-on experience in the research and data analysis process.
f. *Flipped Learning:* This innovative approach reconfigures the conventional educational setting. Students first engage with study materials at home using digital resources and then apply this knowledge in the classroom through practical and interactive activities. This model optimizes class time and allows for personalized attention to students, accommodating their individual needs and learning rhythms.
g. Integration of methods, such as:

   - *Collaborative Online International Learning (COIL):* This approach fosters collaborative, international, and multidisciplinary learning, with students actively participating in discussions centered on a specific theme, problem, or need.

   - *Blended Intensive Program* (BIP) – international student training programs

   - *Peer feedback*: model for developing students' metacognitive competences.

h. *Learning from Experts:* This involves organizing open classes, workshops, and lectures with Consortium faculty members, focusing on their pedagogical practices and research interests. Furthermore, there are plans to conduct open scientific seminars accessible to Consortium students for the purpose of sharing best practices. These seminars will actively engage the student community in presenting their projects and research.
i. *Experts by Experience* (EbE): Through the use of individuals who, based on their life experiences and firsthand exposure to health and social situations, can interact collaboratively through their testimony in the educational process of students, following their integration into a training process. These Experiential-Based Educators (EbE) can collaborate with faculty, researchers, and intervention teams to provide experiential input and the perspective of a person-centered intervention (*Human-Centered Design*).
j. Collaborative research within Virtual Communities of Practice, aimed at producing final course dissertations, as demonstrated by the European Health Care Final Dissertation (EHECADI), a project nearing completion. (*Our aim is to co-design a digital, international, and collaborative knowledge Hub, used by European HEIs to reinforce existing health care curricula in health discipline, to address societal health challenges through international final graduate dissertations*).

k. Create digital platforms designed to utilize Artificial Intelligence (AI) as a pedagogical support tool for teaching and assessment, with the aim of eventually replicating these platforms across all HEIs within the “PEDAGOGIA XXI” consortium.
l. Promotion of *Hybrid Learning Methods*: Through the implementation of hybrid learning environments, a significant innovation in the field of education. These environments combine the best aspects of face-to-face and digital teaching, providing a more adaptable, flexible, and accessible learning experience. In this model, students can benefit from both personal interaction with faculty and peers, as well as the advantages offered by digital tools and online resources. This approach not only facilitates access to knowledge but is also crucial for developing essential digital skills in today's context. Additionally, hybrid learning environments allow for greater customization of teaching, addressing individual student needs and promoting more effective inclusion (Fisher, et al., 2020). It's important to note that hybrid learning environments, by blending in-person and online learning, offer greater flexibility to students and can enhance their motivation and engagement.

Measure 2: Evaluating the Impact of Implementing Active Learning Strategies

Evaluating the perceptions of both students and the teaching staff regarding the implemented strategies in Higher Education through mixed-method analysis:

a. Application of surveys and interviews:

For Students:

Surveys - Develop a questionnaire containing specific questions related to the implemented active learning strategies.

For Teachers:

Semi-structured interviews and focus groups

b. Identifying Trends and Insights: Recognize common patterns and trends in the responses from both students and the teaching team. Then, conduct content analysis of data collected through the earlier instruments to pinpoint the most effective active learning strategies, areas requiring improvement, and overall perceptions of their impact on the educational setting.
c. Report and Recommendations: Produce a report summarizing the findings, emphasizing essential insights from the evaluation, and providing recommendations based on the results to facilitate ongoing quality enhancement.
d. Formulating a monitoring plan with key performance indicators
e. Data collection and analysis.
f. Creation of a reflection document.

Measure 3: Establishment of a Pedagogical Innovation Coordination Team Involving Students

This team comprises representatives from each institution within the “PEDAGOGIA XXI” Consortium responsible for student well-being, along with one member from the student council/association/student representatives of each institution. We will actively involving students in monitoring the academic and post-academic experiences of students affiliated with the Consortium's HEIs. In addition to evaluating the success of the teaching/learning process in these

HEIs, this observatory will also highlight the effective implementation of Active Learning Methodologies in these contexts, as perceived by both students and faculty members.

Conducting monthly meetings to monitor and track the project:

a. Creating an observatory for pedagogical best practices, with representatives from each institution.
b. Creating an observatory to track the academic and post-academic paths of students associated with the HEIs in the “PEDAGOGIA XXI” Consortium, with the goal of evaluating the effectiveness of the teaching/learning processes in these institutions.

Objective 3: Establishment of a Center of Excellence in Pedagogical Innovation

To facilitate student-centered learning through educational technologies, this Center of Excellence will promote an approach that guarantees equity, inclusion, and a sense of belonging. It will foster a collaborative culture that respects diversity and integrates teaching and learning with research, both in the Portuguese and international contexts, in full alignment with the standards defined by professional associations.

Measure 1: Creating Interactive and Collaborative Learning Spaces (by building flexible, versatile, and technology-enhanced classrooms)

Creation of efficient, accessible, and interactive educational environments with ergonomic solutions and innovative furniture capable of influencing learning and facilitating collaboration in dynamic and flexible workspaces. These spaces are inspired by the 'Future Classroom Lab' project created by the European Schoolnet (EUN) with the aim of promoting innovative pedagogical approaches based on the use of Information and Communication Technologies (ICT) in teaching and learning, creating an environment for the Classroom of the Future (Alves et al., 2015). An example of this is the development of gamification strategies and solutions that enable teachers to create alternative analogical pedagogical methods and where students themselves can empower, test, and acquire skills and content. Game-based learning has shown its potential, whether through gamification or serious games. Through games, users learn autonomously, stimulating key skills for the 21st century (e.g., collaboration, creativity, communication, problem solving, etc.).

Procuring technological equipment to outfit the facilities of the Consortium's HEIs, aiming to encourage the use of active pedagogical practices, including:

a. Analog pedagogical development and gamification labs.
b. Laptop computers to provide students access to digital resources and databases to conduct educational and research projects.
c. Versatile furniture: including tables and chairs with wheels to promote collaboration, discussion, and diverse learning activities.
d. Mobile charging stations: designated areas for students to charge their digital devices, ensuring they always have the necessary resources for learning.

In this manner, the establishment of a Center of Excellence in Pedagogical Innovation is achievable, representing a significant milestone in achieving the objectives outlined in point 5 of the sub-measure. This achievement is built upon an inter-institutional vision with a multi and interdisciplinary nature. Within this horizon of pedagogical evolution, the “PEDAGOGIA XXI”

Consortium takes on the responsibility of creating a lasting legacy where excellence and innovation are intertwined, thereby shaping a sustainable future for higher education. In this way, the goal is to contribute continuously to the transformation, collaboration, and collective construction of a more inspiring and effective educational landscape.

Measure 2: Establishment of Simulated Learning Environments

Creation of a High-Fidelity Simulation room at each Consortium entity. This space will promote the simulation of relevant scenarios through role-playing activities, as well as the observation of real situations while ensuring confidentiality and anonymity. This space will allow students to apply theoretical knowledge in practical situations, observe best practices in real situations, all within a controlled environment (Perdigão, 2017).

Measure 3: Dissemination of Best Practices in Pedagogical Innovation

The Consortium has been promoting innovative pedagogical practices through a longstanding collaboration between the partner institutions in a transparent, responsible, and constructive manner. To engage with the target audience (teaching staff), a website will be established. This website aims to both encourage involvement and provide updates on the project's progress and accumulated knowledge. It will visually present the project's goals and advantages and offer access to the materials developed for the benefit of the wider public.

6. Hosting and Implementation Conditions for the Proposed Training Programs and Timeline

The training programs proposed by the Consortium draw upon the extensive experience of the participating HEIs. Furthermore, they benefit from the anticipation of coordinated efforts and the exchange of best practices among the Consortium's coordination team and HEI coordinators. This strategic collaboration is built not only on the individual strengths of each HEI but also on the collective perspective of fostering synergies and sharing best practices. The Consortium's commitment to pedagogical innovation, scientific research, internationalization, and the ongoing evolution of higher education is clearly demonstrated through the various innovative experiences and practices already implemented.

Highlighting a few noteworthy contributions from different HEIs within the Consortium: the promotion of faculty mobility, active participation in conferences, the establishment of research centers and innovation labs, and involvement in both national and international research projects. Additionally, the commitment to the comprehensive education of students is demonstrated through their active involvement in research activities and the production of scientific articles.

At the forefront in the field of Distance Education, the Consortium actively cultivates methodologies aimed at nurturing critical thinking in both students and teaching staff. The development of educational technologies and digital platforms reaffirms its dedication to the modernization of the learning process.

Furthermore, different HEIs within the Consortium take the lead in pedagogical innovation projects, promoting the creation of active learning environments through innovative classrooms. Simultaneously, they organize pedagogical training programs and establish simulated practice

laboratories in various fields. Their participation in collaborative online communities, especially those focused on crucial topics like sustainability, highlights the Consortium's commitment to shaping a future aligned with the pursuit of the Sustainable Development Goals (SDGs) and the 2030 Agenda.

In this way, the co-promoting HEIs of this Consortium emerge as genuine catalysts for transformation in the Higher Education landscape. They have aligned a set of objectives and implementation goals with their principles, demonstrating the conditions for hosting and implementing training programs (see attached timeline for the execution of activities).

7. Identification of the Consortium's Governance Structure

The Consortium is led by the Minerva Foundation - Culture - Teaching and Scientific Research / Lusíada University, with an **Operational Nucleus** also including the Paula Frassinetti Higher School of Education and the Portuguese Province of the Franciscan Missionaries of Our Lady - Santa Maria Higher School of Health. This operational nucleus plays a vital role in supporting the leading entity in facilitating coordination and engagement among the co-promoting entities. Local coordination is overseen by a team consisting of two permanent faculty members and one technician. Nevertheless, it's essential to highlight that the complete responsibility for the joint development and submission of the Semi-Annual Report to the Directorate-General for Higher Education lies with the Minerva Foundation - Culture - Teaching and Scientific Research / Lusíada University.

The Consortium's governance structure is carefully composed of professionals with well-established expertise and knowledge in active methodologies and educational technologies. Beyond their essential support for faculty members, this team plays a pivotal role in ensuring the successful implementation of innovative pedagogical practices. However, their contribution goes beyond mere support; the governance structure serves as a dynamic platform for sharing experiences and collaboratively devising innovative solutions. This approach further strengthens the Consortium's dedication to achieving excellence in higher education.

In addition to the central leadership, each participating HEI has a **Local Coordination Team**. This team consists of two permanent faculty members who serve as coordinators: one focusing on executive tasks (project management) and the other on training responsibilities (training planning and coordination). Each team will also have a financial technician.

The executive coordinator will represent their institution in consortium meetings and disseminate the defined strategies. They will also oversee the project monitoring process within their institution.

The training coordinator will oversee the organization of the training sessions and their implementation within their higher education institution. The training model will follow a cascade approach, where one faculty member from each institution will conduct a training session and then replicate it at their own institution.

Another level of leadership within the governance model involves the **Pedagogical Innovation Coordination Teams**. These teams comprise the local coordination teams from each institution along with two student leaders.

A crucial aspect of this collaborative mechanism is the monthly meetings, which serve as points of contact with the Operational Nucleus. These meetings facilitate clarification and ongoing monitoring of project implementation. Additionally, the three institutions forming the Operational Nucleus will each directly liaise with seven HEIs to provide personalized support and project follow-up.

In summary, each HEI will be involved in monthly meetings with the Operational Nucleus, quarterly meetings among all Local Coordination Teams, and monthly meetings with the student leaders as part of the Pedagogical Innovation Coordination Team.

8. Distribution Key

The definition of the funding distribution key between the promoter and the co-promoters is attached to this document. In order to define this funding key, we analysed the activities in which co-promoters are responsible for promoting specific activities and objectives at each HEI that contribute to the creation of a centre of excellence and pedagogical innovation.

Assunto: Conformidade da Candidatura da Universidade Lusíada submetida ao **Convite 08/C06-i07/2024** na sequência da Manifestação de Interesse 04/C06-i07/2023

Data: 12 de junho de 2024

Exmo. Senhor
Diretor-Geral do Ensino Superior
Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura submetida pela Universidade Lusíada, projeto designado por "**PEDAGOGIA XXI - Fundação Minerva**", no âmbito do **Convite 08/C06-i07/2024,** para submissão de propostas com vista à celebração de contratos-programa com a DGES, na sequência e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, **submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica**, o Painel de Avaliação declara que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, a candidatura é considerada "**Conforme**" os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 3 (três) de 8 de abril de 2024 do Painel de Avaliação.

Com os melhores cumprimentos.

O Coordenador do Painel de Avaliação

Assinado por: **Fernando Manuel Gomes Remião**
Num. de Identificação: 08147189
Data: 2024.06.12 12:00:32 +0100

CHAVE MÓVEL

(Prof. Doutor Fernando Remião)